Projeto Nota Fiscal Eletrônica

Manual de Integração - Contribuinte

Padrões Técnicos de Comunicação

Versão 1.1.1
Maio 2006

Controle de Versões

Versão	Data
0.1.0	16/12/2005 – SC
1.0.0	06/01/2006 – SP
1.0.1	11/01/2006 – GO
1.0.2	19/01/2006 – SP
1.1.0	26/01/2006 – SP
1.1.1	30/05/2006 – SP consolidação das seguintes erratas: Errata 13-03-2006 Errata 21-03-2006 Errata 05-05-2006 Errata 08-05-2006 Errata 25-05-2006

Índice

1. Introdução 4
2. Considerações Iniciais 4
2.1 Objetivos do Projeto 4
2.2 Conceito da NF-e 4
2.3 Descrição Simplificada do Modelo Operacional 4
3. Arquitetura de Comunicação com Contribuinte 5
3.1 Modelo Conceitual 5
3.2 Padrões Técnicos 6
3.2.1 Padrão de Comunicação 6
3.2.2 Padrão de Certificado Digital 7
3.2.3 Padrão de Assinatura Digital 7
3.2.4 Validação de Assinatura Digital pela Secretaria de Fazenda Estadual 9
3.2.5 Resumo dos Padrões Técnicos 10
3.2.6 Padrão de documento XML 11
3.3 Modelo operacional 12
3.3.1 Serviços síncronos 12
3.3.2 Serviços assíncronos 13
3.3.3 Filas e Mensagens 14
3.4 Padrão de mensagens dos Web Services 15
3.4.1 Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services 15
3.4.2 Schemas XML das Mensagens dos Web Services 16
3.4.3 Liberação das versões dos Esquemas para o Projeto da Nota Fiscal Eletrônica 17
3.4.4 Controle de Versão 18
4. Web Services 18
4.1 Web Service - NfeRecepcao 19
4.2 Web Service - NfeRetRecepcao 24
4.3 Web Service - NfeCancelamento 27
4.4 Web Service - NfeInutilizacao 30
4.5 Web Service - NfeConsulta 33
4.6 Web Service - NfeStatusServico 35
4.7 Tabela de códigos e descrições de mensagens 37
4.8 Padrão de nomes para os arquivos 38
4.9 Tratamento de caracteres especiais no texto de XML 39
5. Chave de Acesso 40
6. Código de Barra 40
6.1 CÁLCULO DO DÍGITO VERIFICADOR DO CODE-128C 42
6.2 REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA DO CÓDIGO 42
7. DANFE 42
8. Contingência 42
9. Ambiente de Homologação / Produção 43
10. Relação das Empresas Integrantes do Piloto 43
11. Anexo I 44
12. Anexo II 77
13. Anexo III 80
14. Anexo IV 83
15. Anexo V 84

1. Introdução

Este documento tem por objetivo a definição das especificações e critérios técnicos necessários para a integração entre os Portais das Secretarias de Fazendas dos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e os sistemas de informações utilizados pelas 20 empresas integrantes da fase piloto de implantação do Projeto da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Em vista da complexidade do projeto, esclarecemos aos usuários deste manual (equipes fiscal e de TI das empresas integrantes do piloto), que a legislação aprovada, conceitos e especificações contidas neste manual podem sofrer ajustes que venham a ser demandados a partir do aprofundamento das discussões e experiências adquiridas durante a fase de implantação do piloto.

2. Considerações Iniciais

O Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) está sendo desenvolvido, de forma integrada, pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e Receita Federal, a partir da assinatura do Protocolo ENAT 03/2005 (27/08/2005), que atribui ao Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) a coordenação e a responsabilidade pelo desenvolvimento e implantação do Projeto NF-e.

Para harmonizar a legislação sobre a NF-e, foi celebrado o Ajuste SINIEF 07/05, pelos Estados, Distrito Federal e Ministério da Fazenda, juntamente com a legislação complementar contida no Ato COTEPE 72/05, de 22/12/2005. Ressaltamos que este manual poderá conter eventuais divergências com a legislação citada, em conseqüência da evolução do projeto piloto, a qual será atualizada após a fase final de implantação do piloto.

2.1 Objetivos do Projeto

O Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, modelos 1 e 1A, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

2.2 Conceito da NF-e

Podemos conceituar a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) como sendo um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.

2.3 Descrição Simplificada do Modelo Operacional

De maneira simplificada, a empresa emissora de NF-e gerará um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado

digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), será então transmitido, pela Internet, para a Secretaria de Fazenda Estadual de jurisdição do contribuinte emitente, que fará uma pré-validação do arquivo e devolverá uma Autorização de Uso, sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

Após o recebimento da NF-e, a Secretaria de Fazenda Estadual disponibilizará consulta, através Internet, para o destinatário e outros legítimos interessados, que detenham a chave de acesso do documento eletrônico.

Este mesmo arquivo da NF-e será ainda transmitido, pela Secretaria de Fazenda Estadual, para a Receita Federal, que será repositório nacional de todas as NF-e emitidas e, no caso de uma operação interestadual, para a Secretaria de Fazenda Estadual de destino da operação e respectivamente, para a SUFRAMA, quando aplicável. No caso de uma exportação, para a UF onde ocorrerá o embarque para o exterior.

Para acobertar o trânsito da mercadoria será impressa uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, intitulada DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), em papel comum, em única via, que conterá impressos, em destaque, a chave de acesso e o código de barras linear tomando-se por referência o padrão CODE-128C, para facilitar e agilizar a consulta da NF-e na Internet e a respectiva confirmação de informações pelas unidades fiscais e contribuintes destinatários.

O DANFE não é uma nota fiscal, nem a substitui, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e, através dos sítios das Secretarias de Fazenda Estaduais autorizadoras ou Receita Federal. Apesar disto, no primeiro momento de implantação do projeto, o contribuinte destinatário, não emissor de NF-e, poderá escriturar este documento, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e com autorização de uso nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo.

3. Arquitetura de Comunicação com Contribuinte

3.1 Modelo Conceitual

Os Portais das Secretarias de Fazenda Estaduais irão disponibilizar os seguintes serviços:

a) Recepção de NF-e;
    1) Recepção de Lote;
    2) Consulta Processamento de Lote;
b) Cancelamento de NF-e;
c) Inutilização de numeração de NF-e;
d) Consulta da situação atual da NF-e;
e) Consulta do status do serviço.

Para cada serviço oferecido existirá um Web Service específico. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo aplicativo do contribuinte através do envio de uma mensagem ao Web Service com a solicitação do serviço desejado.

O Web Service sempre devolve uma mensagem de resposta confirmando o recebimento da solicitação de serviço ao aplicativo do contribuinte na mesma conexão.

A solicitação de serviço poderá ser atendida na mesma conexão ou ser armazenada em filas de processamento nos serviços mais críticos para um melhor aproveitamento dos recursos de comunicação e de processamento das Secretarias de Fazenda Estaduais.

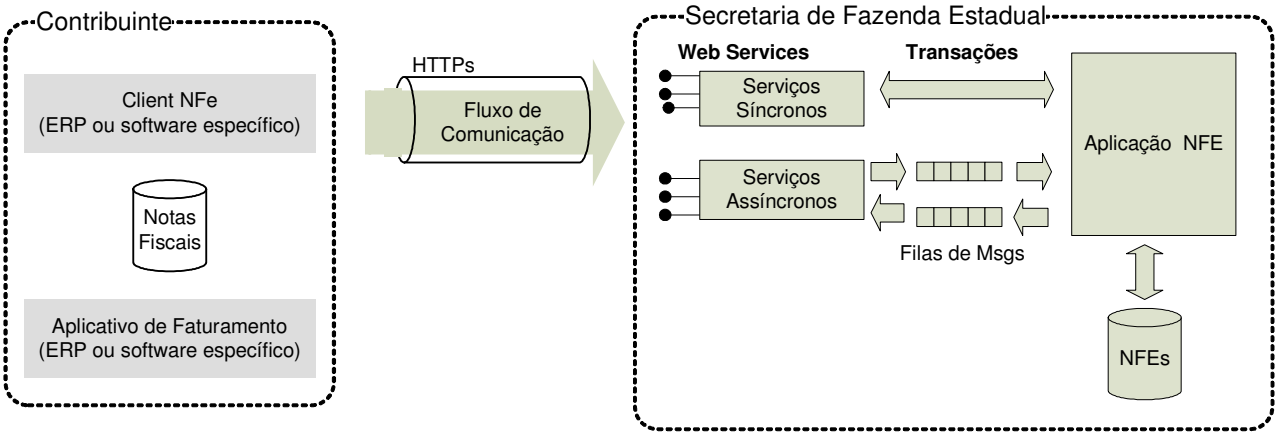
Os serviços podem ser síncronos ou assíncronos em função da forma de processamento da solicitação de serviços:

a) **Serviços síncronos** – o processamento da solicitação de serviço é concluído na mesma conexão, com a devolução de uma mensagem com o resultado do processamento do serviço solicitado;

b) **Serviços assíncronos** – o processamento da solicitação de serviço não é concluído na mesma conexão, havendo a devolução de uma mensagem de resposta com um recibo que apenas confirma o recebimento da solicitação de serviço. O aplicativo do contribuinte deverá realizar uma nova conexão para consultar o resultado do processamento do serviço solicitado anteriormente.

O diagrama a seguir ilustra o fluxo conceitual de comunicação entre o aplicativo do contribuinte e o Portal da Secretaria de Fazenda Estadual:

Arquitetura de Comunicação – Visão Conceitual



3.2 Padrões Técnicos

3.2.1 Padrão de Comunicação

A comunicação entre o contribuinte e a Secretaria de Fazenda Estadual será baseada em Web Services disponibilizados nos Portais das respectivas Secretarias de Fazenda da circunscrição do contribuinte.

O meio físico de comunicação utilizado será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente através de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário através de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile.

A troca de mensagens entre os Web Services do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual e o aplicativo do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Enconding: Document/Literal, wrapped. A opção "wrapped" representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro.

Segue abaixo um exemplo de uma mensagem dentro do SOAP:

```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-8'?>
<SOAP:Envelope xmlns:SOAP="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema">
<SOAP:Body>
<nfeRecepcaoLoteRequest xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe/wsdl/NfeRecepcao">
<!----- XML Área de Cabeçalho ----->
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<cabecMsg>
 <versaoDados>"1.02"</versaoDados>
</cabecMsg>
<!----- XML Área de Dados ----->
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<TagPrincipal>
 <TagIntermediaria>
 ...
 </ TagIntermediaria>
 <ds:Signature>
 ...
 </ds:Signature>
</TagPrincipal>
</nfeRecepcaoLoteRequest>
</SOAP:Body>
</SOAP:Envelope>
```

3.2.2 Padrão de Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Projeto Nota Fiscal eletrônica será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ do proprietário do certificado digital.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para o projeto:

a) Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e. Por mensagens, entenda-se: o Pedido de Concessão de Autorização de Uso (Arquivo NF-e), o Pedido de Cancelamento de NF-e, o Pedido de Inutilização de Numeração de NF-e, o Pedido de Consulta de Status do Serviço (ver página 28) e demais arquivos XML que necessitem de assinatura. O certificado digital deverá ter o "uso da chave" previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
b) Autenticação (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e. Não pode ser utilizado certificado de equipamento.

3.2.3 Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas ao Portal da Secretaria de Fazenda Estadual são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um

certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e objeto do pedido.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter o arquivo da NF-e e as demais mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizada pela Secretaria de Fazenda Estadual antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do Certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

<X509SubjectName>
<X509IssuerSerial>
<X509IssuerName>
<X509SerialNumber>
<X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do Certificado do emitente:

<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>

A assinatura do Contribuinte na NF-e será feita na TAG <infNFe> identificada pelo atributo **Id**, cujo conteúdo deverá ser um identificador único (chave de acesso) precedida da literal 'NFe' para cada NF-e conforme leiaute descrito no Anexo I. Para as demais mensagens a serem assinadas, o processo é o mesmo (verificar leiaute da mensagem a ser assinada) mantendo sempre um identificador único para o atributo **Id** na TAG a ser assinada. Segue abaixo um exemplo:

```
<NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe" >

                <infNFe Id="NFe31060243816719000108550000000001000123456789" versao="1.01">
        ...
        </infNFe>
        <ds:Signature>
        ...
        </ds:Signature>
</NFe>
```

Para o processo de assinatura, o contribuinte não deve fornecer a Lista de Certificados Revogados, já que a mesma será montada e validada por cada Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

Na geração do arquivo XML da NF-e, excetuados os campos identificados como obrigatórios no modelo, não deverão ser incluídas as TAGs de campos zerados (para campos tipo numérico) ou vazios (para campos tipo caractere).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos onde não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório por estar condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Neste caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

(exemplo 1: campo R01 – indAdic. Será preenchido se a legislação específica o exigir)
(exemplo 2: SubGrupo de Informações de Transportadora. Será preenchido somente se o negócio do contribuinte for transporte.)

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NF-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no final de campos alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs).

A assinatura digital do documento eletrônico deverá atender aos seguintes padrões adotados:

a) **Padrão de assinatura:** "XML Digital Signature", utilizando o formato "Enveloped" (http://www.w3c.org/TR/xmldsig-core/);
b) **Certificado digital:** Emitido por AC credenciada no ICP-Brasil (http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#X509Data);
c) **Cadeia de Certificação:** EndCertOnly (Incluir na assinatura apenas o certificado do usuário final);
d) **Tipo do certificado:** A1 ou A3 (o uso de HSM é recomendado);
e) **Tamanho da Chave Criptográfica:** Compatível com os certificados A1 e A3 (1024 bits);
f) **Função criptográfica assimétrica:** RSA (http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1);
g) **Função de "message digest"**: SHA-1 (http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#sha1);
h) **Codificação**: Base64 (http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#base64);
i) **Transformações exigidas**: Útil para realizar a canonicalização do XML enviado para realizar a validação correta da Assinatura Digital. São elas:
   (1) Enveloped (http://www.w3c.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature)
   (2) C14N (http://www.w3c.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315)

3.2.4 Validação de Assinatura Digital pela Secretaria de Fazenda Estadual

Para a validação da assinatura digital, seguem as regras que serão adotadas pelas Secretarias de Fazenda Estaduais:

(1) Extrair a chave pública do certificado digital e não utilizar a chave indicada na tag XML (ds:KeyValue);
(2) Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
(3) Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
(4) Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
(5) Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
(6) Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
(7) Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
(8) Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final)

A forma de conferência da LCR fica a critério de cada Secretaria de Fazenda Estadual, podendo ser feita de 2 (duas) maneiras: On-line ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando o horário fornecido pelo Observatório Nacional.

3.2.5 Resumo dos Padrões Técnicos

A tabela a seguir resume os principais padrões de tecnologia utilizados:

Característica	Descrição
Web Services	Padrão definido pelo WS-I Basic Profile 1.1 (http://www.ws-i.org/Profiles/BasicProfile-1.1-2004-08-24.html).
Meio lógico de comunicação	Web Services, disponibilizados pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.
Meio físico de comunicação	Internet
Protocolo Internet	SSL versão 3.0, com autenticação mútua através de certificados digitais.
Padrão de troca de mensagens	SOAP versão 1.2.
Padrão da mensagem	XML no padrão Style/Encoding: Document/Literal, wrapped.
Padrão de certificado digital	X.509 versão 3, emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, do tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ do proprietário do certificado digital. Para assinatura de mensagens, utilizar o certificado digital do estabelecimento emissor da NF-e. Para autenticação, utilizar o certificado digital do responsável pela transmissão.
Padrão de assinatura digital	XML Digital Signature, Enveloped, com certificado digital X.509 versão 3, com chave privada de 1024 bits, com padrões de criptografia assimétrica RSA, algoritmo message digest SHA-1 e utilização das transformações Enveloped e C14N.
Validação de assinatura digital	Será validado além da integridade e autoria, a cadeia de confiança com a validação das LCRs.
Padrões de preenchimento XML	• Campos não obrigatórios do Schema que não possuam conteúdo terão suas tags suprimidas no arquivo XML. • Máscara de números decimais e datas estão definidas no Schema XML. • Nos campos numéricos inteiro, não incluir a vírgula ou ponto decimal. • Nos campos numéricos com casas decimais, utilizar o “ponto decimal” na separação da parte inteira.

3.2.6 Padrão de documento XML

A especificação do documento XML adotada é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8, assim todos os documentos XML serão iniciados com a seguinte declaração:

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>

OBS: Lembrando que cada arquivo XML somente poderá ter uma única declaração <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>. Nas situações em que um documento XML pode conter outros documentos XML, como ocorre com o documento XML de lote de envio de NF-e, deve-se tomar o cuidado para que exista uma única declaração no início do lote.

A declaração de **namespace** da NF-e deverá ser realizada no elemento raiz de cada documento XML como segue:

<NFe xlmns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe" > (exemplo para o XML da NF-e)

O uso de prefixos de **namespace** deverá ser evitada para que o tamanho dos XML seja otimizado.

Assim, ao invés da declaração:

<**NFe**:NFe xlmns**:NFe**="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe" > (exemplo para o XML da NF-e e com prefixo NFe)

deverá ser adotado a declaração:

<NFe xlmns ="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe" >

A declaração do **namespace** da assinatura digital deverá ser realizada na própria tag <Signature>, conforme exemplo abaixo.

Cada documento XML da NF-e deverá ter o seu **namespace** individual em seu elemento raiz, mesmo que o XML da NF-e seja um elemento de outro XML como no caso especifico do documento XML do lote de envio de NF-e, onde temos um conjunto de NF-e e seria possível informar o **namespace,** uma única vez no XML de envio de lote. Segue abaixo um exemplo:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<enviNFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe" versao="1.01">
        <idLote>200602220000001</idLote>

        <NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">

                <infNFe Id="NFe31060243816719000108550000000001000123456789" versao="1.01">
                ...
                <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
                ...
        </NFe>
       <NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">

                <infNFe Id="NFe31060243816719000108550000000001001123456790" versao="1.01">
                ...
                <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
                ...
        </NFe>
       <NFe xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">

                <infNFe Id="NFe31060243816719000108550000000001002123456791" versao="1.01">
                ...
```

```
                <Signature xmlns="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#">
                ...
        </NFe>
</enviNFe>
```

3.3 Modelo operacional

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal Eletrônica pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, nesta situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

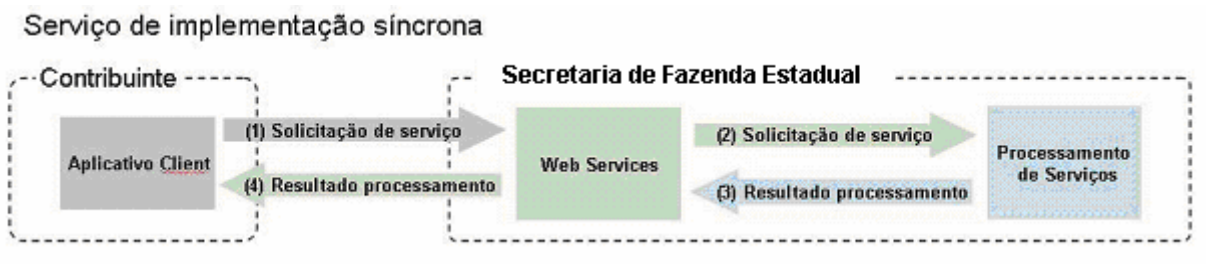
Assim, os serviços da NF-e serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção de NF-e	Assíncrona
Cancelamento de NF-e	Síncrona
Inutilização de Numeração de NF-e	Síncrona
Consulta da situação atual da NF-e	Síncrona
Consulta do status do serviço	Síncrona

3.3.1 Serviços síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

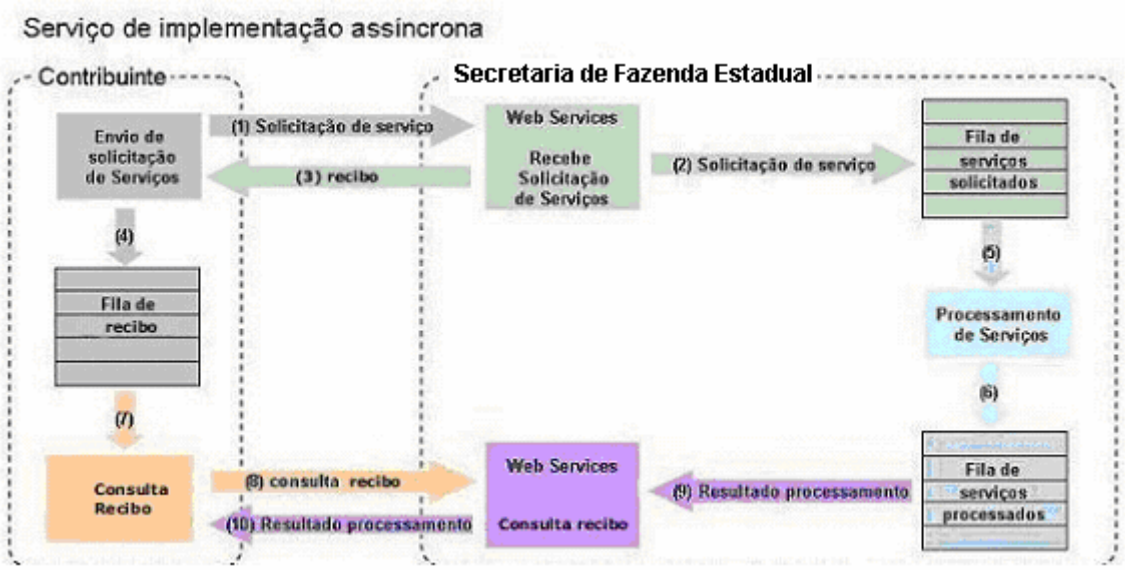
(1) O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
(2) O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NF-e que irá processar o serviço solicitado;
(3) O aplicativo da NF-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
(4) O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;

(5) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

3.3.2 Serviços assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

(1) O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitação de serviços;
(2) O Web Service de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
(3) O Web Service de recepção de solicitação de serviços retorna o recibo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
(4) O aplicativo do contribuinte recebe o recibo e o coloca na fila de recibos de serviços solicitados e ainda não processados e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão;
(5) Na Secretaria de Fazenda Estadual a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NF-e;
(6) O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NF-e e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;
(7) O aplicativo do contribuinte retira um recibo da fila de recibos de serviços solicitados;
(8) O aplicativo do contribuinte envia uma consulta de recibo, iniciando uma conexão com o Web Service “Consulta Recibo”;
(9) O Web Service “Consulta Recibo” recebe a mensagem de consulta recibo e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;

(10) O Web Service "Consulta Recibo" devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
(11) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

3.3.3 Filas e Mensagens

As filas de mensagens de solicitação de serviços são necessárias para a implementação do processamento assíncrono das solicitações de serviços.

As mensagens de solicitações de serviços no processamento assíncrono são armazenadas em uma fila de entrada.

Para ilustrar como as filas armazenam as informações, observe o diagrama a seguir:

A estrutura de um item é composta pelas área de controle (identificador) e área de detalhe. As seguintes informações são adotadas como atributos de controle:

- **CNPJ do transmissor:** CNPJ da empresa que enviou a mensagem que não necessita estar vinculado ao CNPJ do estabelecimento emissor da NF-e. Somente o transmissor da mensagem terá acesso ao resultado do processamento das mensagens de solicitação de serviços;
- **Recibo de entrega:** Número seqüencial único atribuído para mensagem pela Secretaria de Fazenda Estadual. Este atributo é relevante para a implementação, pois é ele quem identifica a mensagem de solicitação de serviços na fila de mensagem;
- **Data e hora de recebimento da mensagem**: Data e hora local do instante de recebimento da mensagem atribuída pela Secretaria de Fazenda Estadual. Este atributo é importante como parâmetro de desempenho do sistema, eliminação de mensagens, adoção do regime de contingência, etc.;

A área de mensagem contém uma área de cabeçalho e a área de dados em formato XML.

Para processar as mensagens de solicitações de serviços, a aplicação da NF-e irá retirar a mensagem da fila de entrada de acordo com a ordem de chegada, devendo armazenar o resultado do processamento da solicitação de serviço em uma fila de saída.

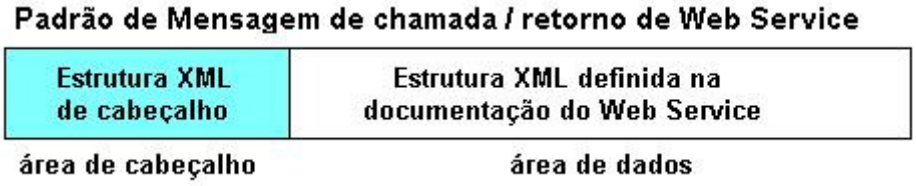
A fila de saída terá a mesma estrutura da fila de entrada, a única diferença será no conteúdo do detalhe da mensagem que contém o resultado do processamento da solicitação de serviço em formato XML.

O termo fila é utilizado apenas para designar um repositório de recibos emitidos. A implementação da fila poderá ser feita através de Banco de Dados ou qualquer outra forma,

sendo transparente ao contribuinte que realizará a consulta do processamento efetuado (processos assíncronos).

3.4 Padrão de mensagens dos Web Services

As chamadas dos Web Services disponibilizados pelas Secretarias de Fazenda Estaduais ou Secretaria da Receita Federal e os respectivos resultados do processamento são realizados através de mensagens com o seguinte padrão:



- **Área de Cabeçalho** – estrutura XML padrão para todas as mensagens de chamada e retorno de resultado dos Web Services disponibilizados pelas Secretarias de Fazenda Estaduais ou Secretaria da Receita Federal, que contém os dados de controle da mensagem. A área de cabeçalho está sendo utilizada para armazenar a versão do leiaute da estrutura XML informado na área de dados.

- **Área de Dados** – estrutura XML variável deve ter conter a estrutura XML definida na documentação do web service acessado.

Abaixo, o leiaute da Área de Cabeçalho padrão:

Área de Cabeçalho									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Observação
-	CabMsg	TAG raiz do cabeçalho da mensagem	G	-		1-1			TAG raiz do cabeçalho da mensagem
	Versao	Versão do leiaute	A	-	N	1-1	1-4	2	Versão do leiaute (1.00)
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Dec.	Observação
A01	VersaoDados	Versão do leiaute dos Dados	A	raiz	N	1-1	1-4	2	O conteúdo deste campo indica a versão do leiaute XML da estrutura XML informada na área de dados da mensagem.

O campo VersaoDados deve conter a informação da versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem.

A estrutura XML armazenada na área de dados está definida na documentação do Web Service acessado.

3.4.1 Validação da estrutura XML das Mensagens dos Web Services

As informações são enviadas ou recebidas dos Web Services através de mensagens no padrão XML definido na documentação de cada Web Service.

As alterações de leiaute e da estrutura de dados XML realizadas nas mensagens são controladas através da atribuição de um número de versão para a mensagem.

Um Schema XML é uma linguagem que define o conteúdo do documento XML, descrevendo os seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura XML da mensagem é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem atende as definições e regras de seu Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura XML da mensagem em relação ao seu Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML.

A primeira condição para que a mensagem seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, os aplicativos do contribuinte devem estar preparados para gerar as mensagens no leiaute em vigor, devendo ainda informar a versão do leiaute da estrutura XML da mensagem no campo VersaoDados da área de cabeçalho da mensagem.

Os webs services disponibilizados pelas Secretarias de Fazenda Estaduais ou Secretaria da Receita Federal validam a estrutura XML da mensagem recebida segundo as seguintes regras:

#	Regra	Erro	Crítica obrigatória
1	Estrutura XML da área de cabeçalho inválida	242	Sim
2	O campo versaoDados não contém uma versão de Schema XML em uso	238,239	Sim
3	Estrutura XML da área de dados inválida	215, 225	Sim

3.4.2 Schemas XML das Mensagens dos Web Services

Toda mudança de leiaute das mensagens dos Web Sevices implica na atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas será realizada com o acréscimo do número da versão no nome do arquivo precedida da literal '_v', como segue:

EnvNFe_v103.xsd (Schema XML de Envio de NFe, versão 1.03);
RetCancNFe_v110.xsd (Schema XML do Retorno de Cancelamento de NFe, versão 1.10);
tiposNFe_v1015.xsd (Schema XML dos tipos básicos da NFe, versão 10.15).

A maioria dos Schemas XML da NF-e utilizam as definições de tipos básicos ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML (ex.: tiposNFE.xsd, nfeNFE.xsd, etc.), nestes casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

Por exemplo, os tipos numéricos de 15 posições com 2 decimais, são definidos no Schema tiposNFE.xsd, caso ocorra alguma modificação na definição deste tipo, todos os Schemas que utilizam este tipo básico devem ter a sua versão atualizada e as declarações "import" ou "include" devem ser atualizadas com o nome do Schema básico atualizado.

Exemplo de Schema XML - nfe.xsd

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<xs:schema xmlns:ds="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#" xmlns:xs="http://www.w3.org/
        <xs:importnamespace="http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#" schemaLocation= "xml
        <xs:include schemaLocation="tiposNFe_v101.xsd"/>
        <xs:complexType name="TNFe">
                <xs:annotation>
```

```
                <xs:documentation>Tipo Dados da Nota Fiscal Eletrônica </xs:docum>
        </xs:annotation>
        <xs:sequence>
```

As modificações de leiaute das mensagens dos Web Services podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pela Coordenação Técnica do ENCAT e poderão ocorrer sempre que se fizerem necessárias.

3.4.3 Liberação das versões dos Esquemas para o Projeto da Nota Fiscal Eletrônica

Os esquemas válidos para o Projeto da Nota Fiscal Eletrônica serão disponibilizados no sitio nacional do Projeto (www.nfe.fazenda.gov.br), e serão liberados após autorização da equipe de Gestão do Projeto formada pelos Líderes dos Projetos nos Estados e representante das Empresas.

A cada nova liberação será disponibilizado um arquivo zipado contendo o conjunto de esquemas a serem utilizados pelas empresas para a geração dos arquivos XML. Este arquivo será denominado "Pacote de Liberação" e será numerado seqüencialmente. Os pacotes de liberação serão identificados pelas letras "PL", seguida do número do pacote. Exemplificando: O pacote PL_001.zip representa o "Pacote de Liberação" nº 1 de esquemas da Nota Fiscal Eletrônica.

Os esquemas válidos estão contidos no pacote de liberação e são identificados pelo seu nome, seguido da versão do respectivo esquema.

Assim, para o esquema de "Envio de Lotes de Nota Fiscal Eletrônica", corresponderá um arquivo com a extensão .XSD, que terá o nome de "*enviNFE_v999.xsd*", onde v999, corresponde a versão do respectivo esquema.

Para identificar quais os esquemas que sofreram alteração em um determinado pacote liberado, deve-se comparar o número da versão do esquema deste pacote com o do pacote anterior.

Exemplificando:

PACOTE	**PL_001.ZIP**	**PL_002.ZIP**
DATA LIBERAÇÃO	01/04/2006	01/06/2006
ESQUEMAS	enviNFe_v100.xsd	enviNFe_v130.xsd
	inutNFe_v100.xsd	inutNFe_v100.xsd
	cancNFe_v100.xsd	cancNFe_v100.xsd
	tiposNFe_v100.xsd	tiposNFe_v101.xsd

Para as atualizações de versões que decorrem de correção de regra de validação, modificação da obrigatoriedade de campo, etc., que não modificam a estrutura do Schema através da inclusão ou exclusão de campos, serão liberados novos pacotes de liberação sem a atualização do número do pacote. Nestas situações os pacotes mais recentes serão identificados com o acréscimo de letras minúscula do alfabeto, como por exemplo: PL_002a.ZIP, indicando que se trata da primeira versão corrigida do PL_002.ZIP

3.4.4 Controle de Versão

O controle de versão de cada um dos esquemas válidos para o Projeto Nota Fiscal Eletrônica compreende uma definição nacional sobre:

- qual a versão vigente (versão mais atualizada);
- quais são as versões anteriores ainda suportada por todas as SEFAZ.

Este controle de versões permite a adaptação dos sistemas de informática das empresas participantes do Projeto em diferentes datas. Ou seja, algumas empresas poderão estar com uma versão de leiaute mais atualizada, enquanto outras empresas poderão ainda estar operando com mensagens em um leiaute anterior.

Não estão previstas mudanças freqüentes de leiaute de mensagens e as empresas deverão ter um prazo razoável para implementar as mudanças necessárias, conforme acordo operacional a ser estabelecido.

Mensagens recebidas com uma versão de leiaute não suportada serão rejeitadas com uma mensagem de erro específica.

4. Web Services

Os Web Services disponibilizam os serviços que serão utilizados pelos aplicativos dos contribuintes. O mecanismo de utilização dos Web Services segue as seguintes premissas:

a) Será disponibilizado um Web Service por serviço, existindo um método para cada tipo de serviço. Essa diferenciação ocorre também na definição das mensagens, conforme será visto adiante;

b) Para os serviços assíncronos, o método de envio retorna uma mensagem de confirmação de recebimento da solicitação de serviço com o recibo e a data e hora local de recebimento da solicitação ou retorna uma mensagem de erro.

As Secretarias de Fazenda Estaduais se comprometem a processar os lotes de notas fiscais recebidas em até 3 minutos em no mínimo 95% do total do volume recebido no período de 24 horas. Este indicador de performance será constantemente avaliado e aperfeiçoado pelo Comitê Gestor e os contribuintes integrantes do piloto.

A qualquer momento as empresas poderão verificar a performance do serviço de processamento dos lotes, verificando o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos. Se para a empresa o tempo de resposta não for aceitável (mais de 3 minutos), esta poderá optar por entrar em contingência, ou seja, emitir nota fiscal em papel.

No recibo de recepção do lote, também será informado o tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos.

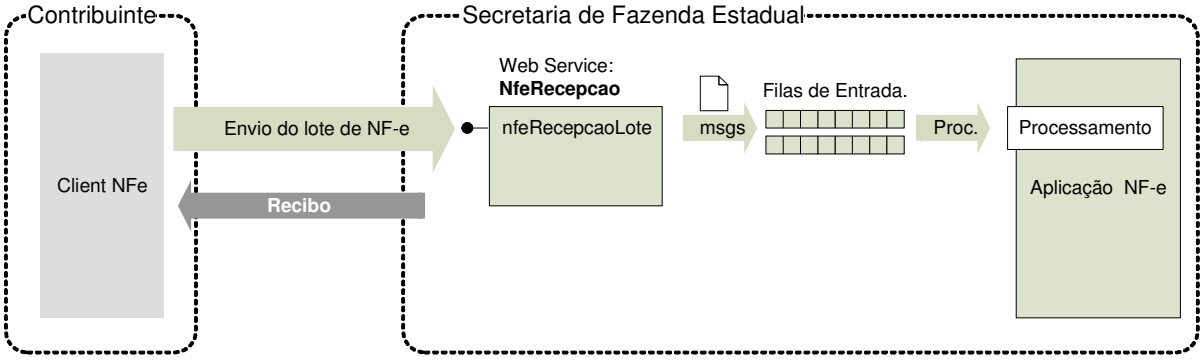
Cada Portal de Secretaria de Fazenda Estadual disponibilizará o resultado do processamento do lote por um período mínimo de 24 horas (nfeRetRecepcao). Após o término do processamento, a informação da situação atual de cada nota será disponibilizada para consulta individual (nfeConsultaNF).

c) Para os serviços síncronos, o envio da solicitação e a obtenção do retorno serão realizados na mesma conexão através de um único método.

d) Os arquivos WSDL encontram-se no Anexo IV deste manual.

4.1 Web Service - NfeRecepcao

Transmissão de Lote de NF-e

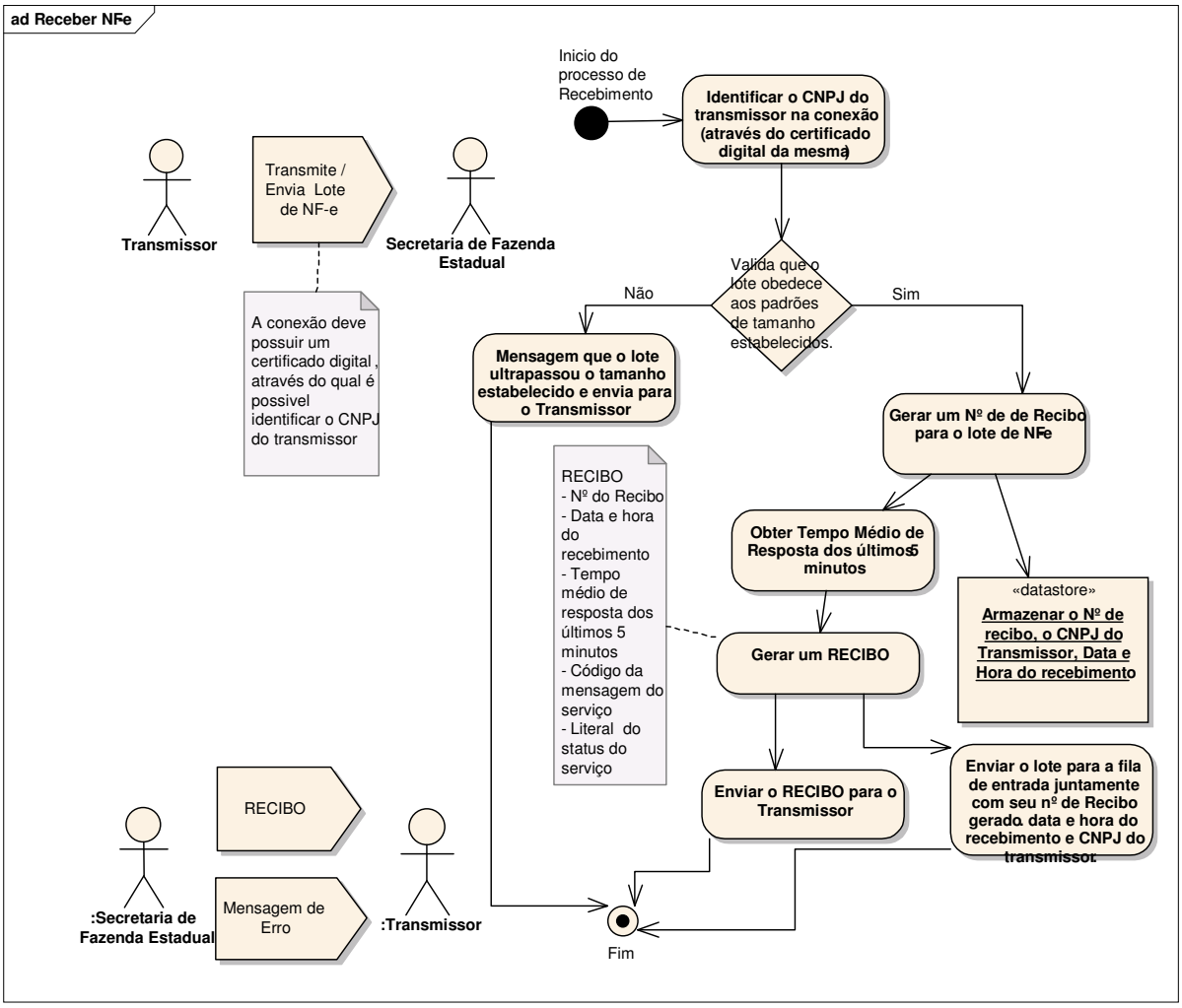


Função: serviço destinado à recepção de mensagens de lote de NF-e.

Processo: assíncrono.

Método: nfeRecepcaoLote

Diagrama:



Entrada:

- Estrutura XML com as notas fiscais enviadas:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
Identificação de lote					
2	idLote	Id de controle de Lote	15	N	Identificador de controle do envio do lote. Número seqüencial auto-incremental, de controle correspondente ao identificador único do lote enviado. A responsabilidade de gerar e controlar esse número é do próprio contribuinte.
Conjunto de NF-e					
3	NFe*	Conjunto de NF-e		XML	Conjunto de NF-e transmitidas. (máximo de 50 NF-e)

* O detalhamento da NF-e será fornecido em documento a parte (Anexo I).

Retorno:

- Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

As mensagens recebidas com erro geram uma mensagem de erro. Nas demais hipóteses será retornado um recibo com número, data, hora local de recebimento e tempo médio de resposta do serviço nos últimos 5 minutos.

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
Resultado da mensagem de envio de lote					
2	cStat	Código da mensagem enviada	3	N	Código do status da mensagem enviada
3	xMotivo	Descrição do status da mensagem enviada		C	Descrição literal do status da mensagem enviada
4	infRec		xxx	xxx	
Recibo do Lote (só é gerado se o lote for aceito)					
5	nRec	Número do Recibo	15	N	Número gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual, composto por: duas posições com código da UF onde foi entregue o lote, codificação de UF do IBGE, e treze posições numéricas seqüenciais.
6	dhRecbto	Data e hora de recebimento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchido com data e hora da gravação no Banco de Dados em caso de Confirmação.
7	tMed*	Tempo médio de resposta	4	N	Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos.

* Caso o tempo médio de resposta fique abaixo de 1 (um) segundo, o tempo será informado como 1 segundo. Para os casos em que o tempo tenha frações de segundos, o tempo será arredondado para cima.

O número do recibo gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual será a chave de acesso do serviço de consulta ao resultado do processamento do lote.

Descrição do Processo de Recepção de Lotes de NF-e:

Este método será responsável por receber as mensagens de envio de lotes de NF-e e colocá-las na fila de entrada.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB) A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de lotes com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão será interrompida sem mensagem de erro.

Após a gravação da mensagem na fila de entrada será retornada uma mensagem de confirmação de recebimento para o transmissor, contendo um recibo com o número, data, hora local de recebimento da mensagem e tempo médio de resposta do serviço de processamento dos lotes nos últimos 5 minutos.

Descrição do Processamento do Lote de NF-e:

A mensagem é retirada pela aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual para validação do esquema XML da mensagem de envio de lote e da quantidade máxima de NF-e do lote, que se encontra definida no esquema XML (50 NF-e).

Caso ocorra algum erro de validação, o processamento da mensagem será encerrado e disponibilizada uma mensagem contendo o código e a descrição do erro na fila de saída.

A seguir são extraídas todas NF-e das mensagens de envio de lote e validadas as seguintes regras de negócio para cada NF-e:

#	Regra	Erro	Ação	Crítica obrigatória
1	Assinatura digital da NF-e inválida	202, 290-297	Rejeição	Sim
2	Emitente não autorizado	203	Rejeição	Sim
3	CNPJ emissor inválido	207	Rejeição	Sim
4	Certificado Digital não é do emissor	213	Rejeição	Sim
5	Número da IE emissor inválido	209, 229	Rejeição	Sim
6	IE do emitente não vinculada ao CNPJ	231	Rejeição	Sim
7	Data de emissão inválida	212, 228	Rejeição	Sim
8	UF do emissor diferente da UF autorizadora	226	Rejeição	Sim
9	DV do CNPJ/CPF do destinatário inválido	208, 237	Rejeição	Sim
10	DV da IE do destinatário inválido	210, 232	Rejeição	Sim
11	IE do destinatário não vinculada ao CNPJ	233, 234	Rejeição	Não
12	DV da Chave de Acesso da NF-e inválido (Montar a Chave de Acesso para verificar)	236	Rejeição	Sim
13	Campo ID diferente da informada na chave de Acesso da NF-e	227	Rejeição	Sim
14	NF-e já se encontra autorizada, denegada, cancelada ou inutilizada	204, 205, 206, 218	Rejeição	Sim
15	Emissor em situação irregular perante o Fisco	301	Denegação	Sim
16	Destinatário em situação irregular perante o Fisco da UF na operação interna	302	Denegação	Não
17	DV da inscrição SUFRAMA inválido	235	Rejeição	Sim

A validação da NF-e poderá resultar em:

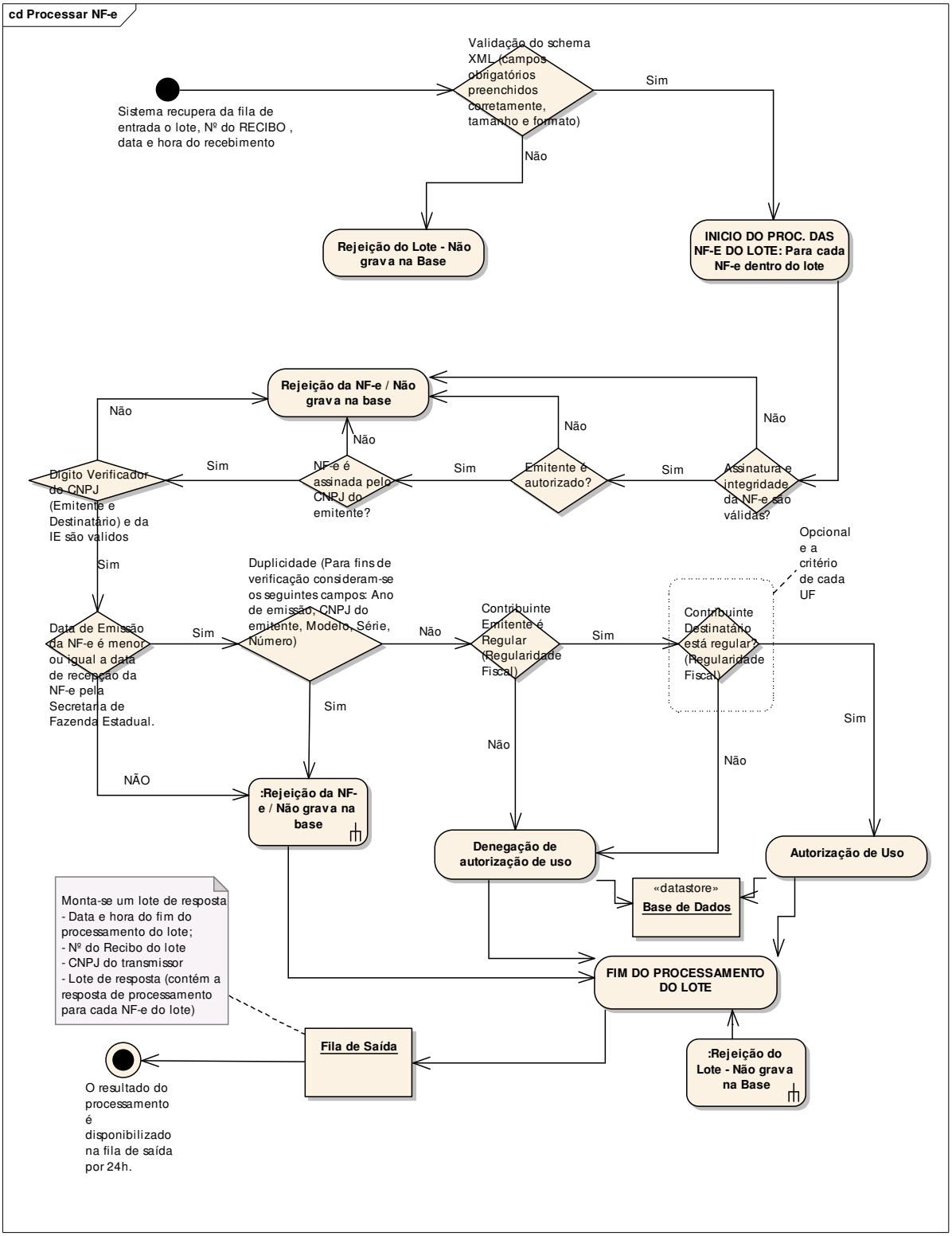
- Autorização de uso – a NF-e será armazenada no Banco de Dados;
- Rejeição – a NF-e não será gravada no Banco de Dados podendo ser corrigida e novamente transmitida;
- Denegação de uso – a NF-e será armazenada no Banco de Dados com esse status nos casos de irregularidade fiscal do emitente ou do destinatário.

Ou seja:

Validação			**Conseqüência**		
NF-e	**Emitente**	**Destinatário (a critério da UF)**	**Situação da NF-e**	**Para o contribuinte**	**Banco de Dados**
Inválida	Irrelevante	Irrelevante	Rejeição	Corrigir NF-e	Não gravar
Válida	Irregular	Irregular	Denegação de uso	A operação não poderá ser realizada	Gravar
Válida	Regular	Regular	Autorização de uso	A operação poderá ser realizada	Gravar

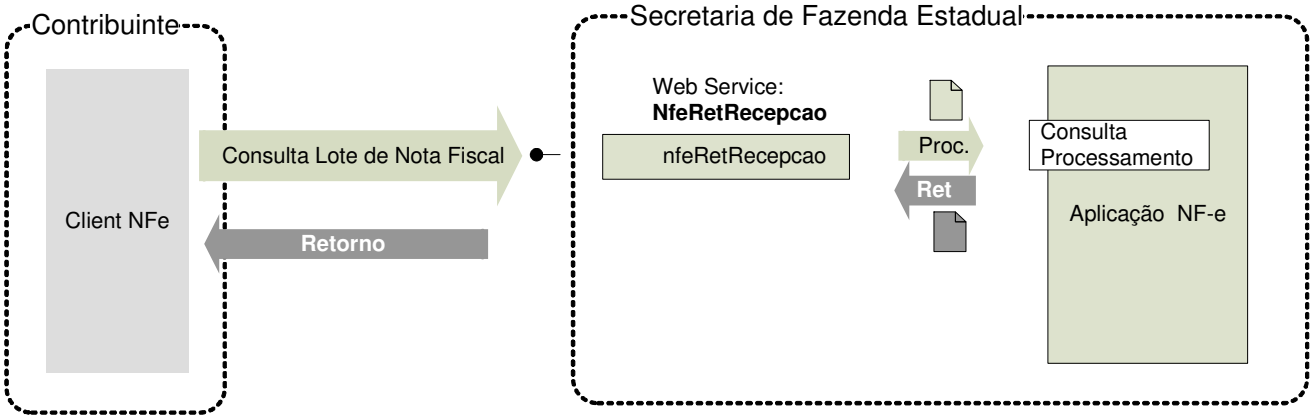
O resultado do processamento do lote será disponibilizado na fila de saída e conterá o resultado da validação de cada NF-e contida no lote.

Abaixo o diagrama que ilustra as situações apresentadas acima:



4.2 Web Service - NfeRetRecepcao

Consulta Processamento de Lote de NF-e

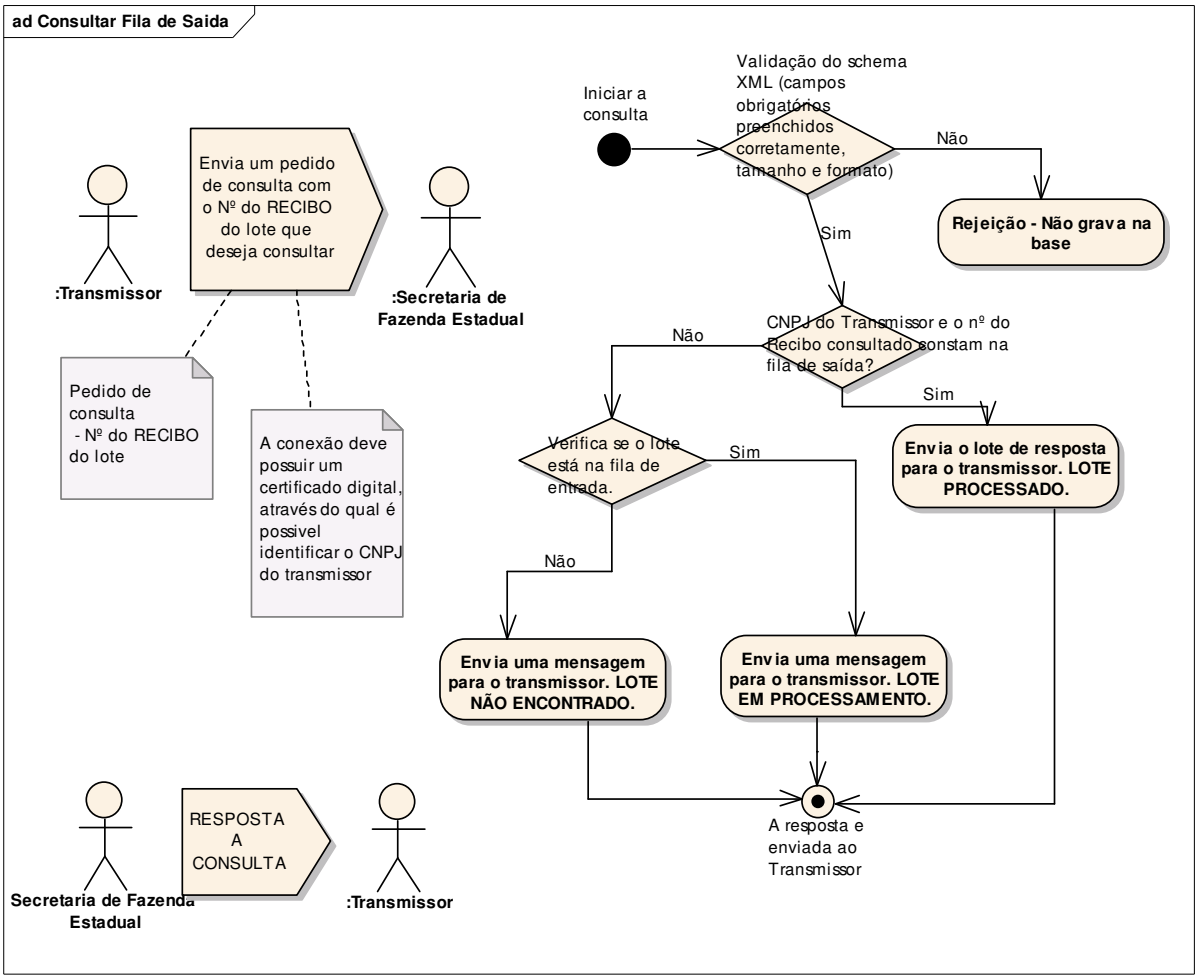


Função: serviço destinado a retornar o resultado do processamento do lote de NF-e.

Processo: assíncrono.

Método: nfeRetRecepcao

Diagrama:



Entrada:

- Estrutura XML contendo o número do recibo que identifica a mensagem de envio de lotes de NF-e:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
Identificação de lote					
2	nRec	Número do Recibo	15	N	Número gerado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual, composto por: duas posições com código da UF onde foi entregue o lote, utilizando a codificação de UF do IBGE, e treze posições numéricas seqüenciais.

Retorno:

- Estrutura XML com o resultado do processamento da mensagem de envio de lote de NF-e:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2

					posições + 2 casas decimais
Resultado da mensagem de envio de lote					
2	cStat	Código da mensagem enviada	3	N	Código do status da mensagem enviada
3	xMotivo	Descrição do status da mensagem enviada		C	Descrição literal do status da mensagem enviada.
Resultado do processamento das NF-e transmitidas					
4	protNFe*	Conjunto de Resultado do processamento da NF-e		XML	Conjunto de resultados do processamento das NF-e transmitidas, estas informações são retornadas apenas para o código do status do lote = 104 – Lote processado

* Para cada Protocolo de uma NF-e processada teremos o seguinte leiaute:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infProt		xxx	xxx	TAG a ser assinada
Dados do Protocolo					
3	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	44	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico + DV.
4	dhRecbto	Data e hora de processamento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchida com data e hora da gravação no Banco de Dados em caso de Confirmação. Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Lote de NF-e enviado.
5	nProt	Número do Protocolo de Status da NF-e	15	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições para código da UF; 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
6	digVal	Digest Value da NF-e processada	28	C	Utilizado para conferir a integridade da NF-e original.
7	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
8	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		C	Descrição literal do status do serviço solicitado.
Assinatura Digital da Mensagem					
9	Signature	Assinatura XML		XML	A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

Descrição

Este método oferece a consulta do resultado do processamento de um lote de NF-e.

O Web Service irá procurar uma mensagem de envio de lote de NF-e na fila de saída tendo como argumento o CNPJ do requisitante e o número do recibo. Caso a mensagem não seja encontrada na fila de saída, a procura deve ser estendida à fila de entrada.

O CNPJ do requisitante será capturado do certificado digital utilizado na autenticação do serviço, devendo ser idêntico ao CNPJ do transmissor.

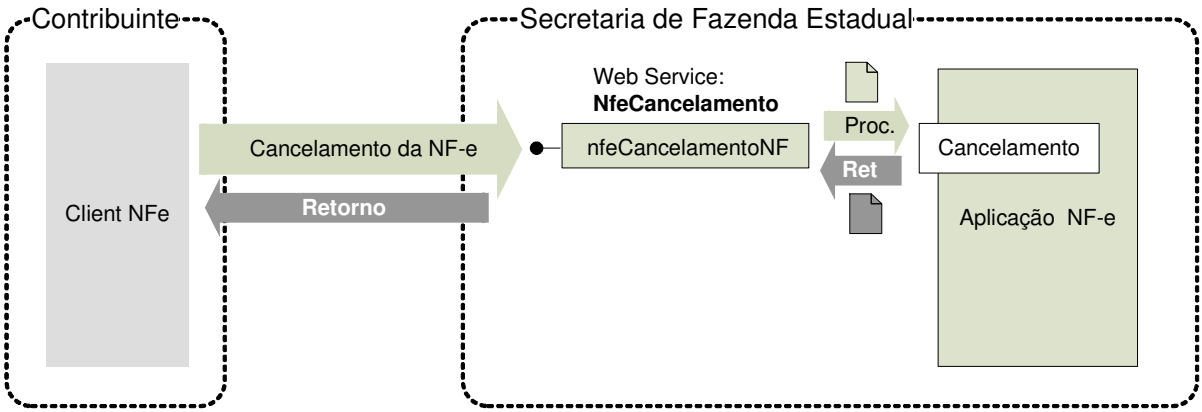
A mensagem de retorno poderá ser:

- Lote processado – com os resultados individuais de processamento da NF-e;

- Lote em processamento – o aplicativo do contribuinte deverá fazer uma nova consulta;
- Lote não localizado – o aplicativo do contribuinte deverá providenciar o reenvio da mensagem;

4.3 Web Service - NfeCancelamento

Cancelamento de NF-e

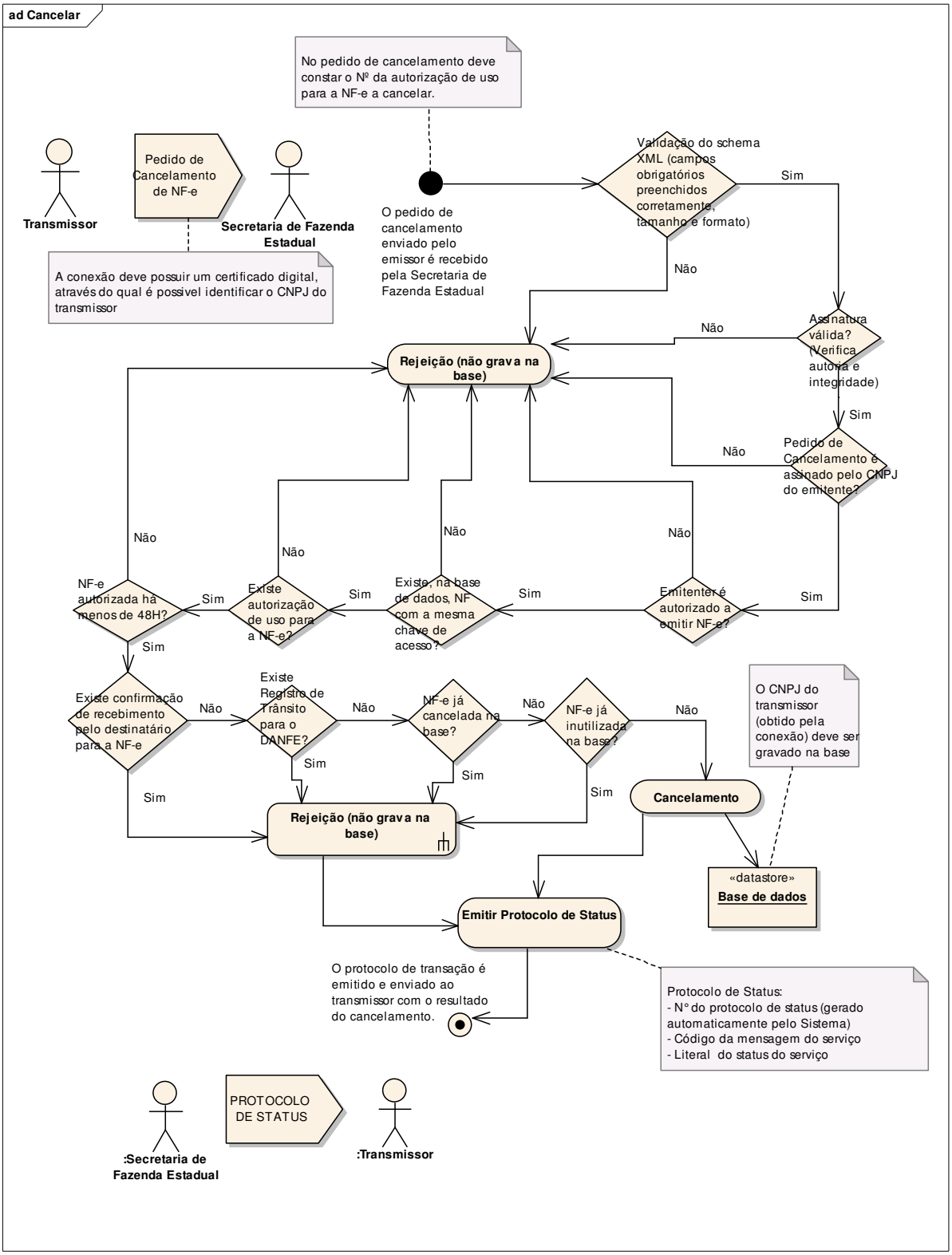


Função: serviço destinado ao atendimento de solicitações de cancelamento de notas fiscais eletrônicas.

Processo: síncrono.

Método: nfeCancelamentoNF

Diagrama:



Entrada:

- Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de cancelamento:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					

1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infCanc		xxx	xxx	TAG a ser assinada
Serviço solicitado					
3	xServ	Serviço solicitado		C	'CANCELAR'
Chave de acesso da NF-e a cancelar					
4	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	44	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico + DV.
Autorização de Uso					
5	nProt	Número do Protocolo de Status da NF-e para a Autorização de Uso	15	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições para código da UF; 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
Assinatura da Mensagem					
6	Signature	Assinatura XML		XML	Assinatura digital da mensagem, deve ser assinada com o certificado digital do emissor da NF-e objeto de cancelamento.

Retorno:

- Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da solicitação de cancelamento:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infCanc		xxx	xxx	TAG a ser assinada
Situação do serviço solicitado					
3	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	44	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico + DV.
4	dhRecbto	Data e hora de recebimento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchida com data e hora da gravação no Banco de Dados em caso de Confirmação. Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Pedido de Cancelamento.
5	nProt	Número do Protocolo de Status	15	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições para código da UF; 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
6	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
7	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		C	Descrição literal do status do serviço solicitado.
Assinatura Digital da Mensagem					
8	Signature	Assinatura XML		XML	A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

Descrição

Este método é responsável por receber as solicitações referentes ao cancelamento de NF-e. Ao receber a solicitação do transmissor, a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual realiza o processamento da solicitação e devolve o resultado do processamento para o aplicativo do mesmo.

A mensagem de solicitação de cancelamento de NF-e é um documento eletrônico e deve ser assinado digitalmente pelo emitente da NF-e.

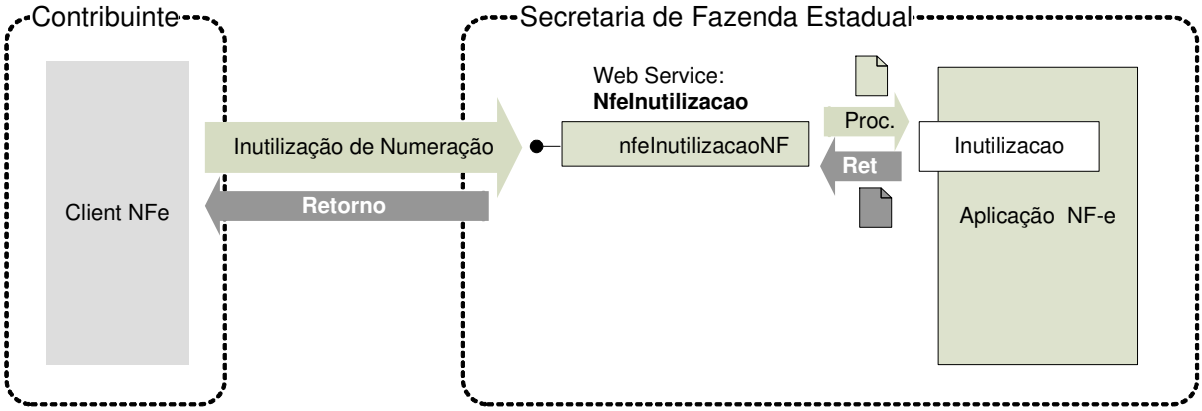
A aplicação da NF-e deve verificar se a NF-e encontra-se autorizada e não existe impedimento para o cancelamento, fazendo as seguintes verificações:

#	Regra	Erro	Crítica obrigatória
1	Pedido de cancelamento não atende ao esquema XML	215	Sim
2	Assinatura digital do pedido de cancelamento inválida	202, 290-297	Sim
3	Certificado Digital não é do emissor	213	Sim
4	Emitente não autorizado	203	Sim
5	Emitente em situação fiscal irregular	240	Sim
6	DV da Chave de Acesso da NF-e inválido	236	Sim
7	Inexiste NF-e com a Chave de Acesso informada	217	Sim
8	Número da NF-e já inutilizada	206	Não
9	NF-e já se encontra denegada	205	Sim
10	NF-e já se encontra cancelada	218	Sim
11	Recebimento da NF-e já confirmado pelo destinatário	221	Sim
12	Circulação da Mercadoria já verificada	219	Sim
13	NF-e emitida há mais de 48 horas	220	Sim

O cancelamento só poderá ser realizado nota a nota.

4.4 Web Service - NfeInutilizacao

Inutilização de numeração de NF-e

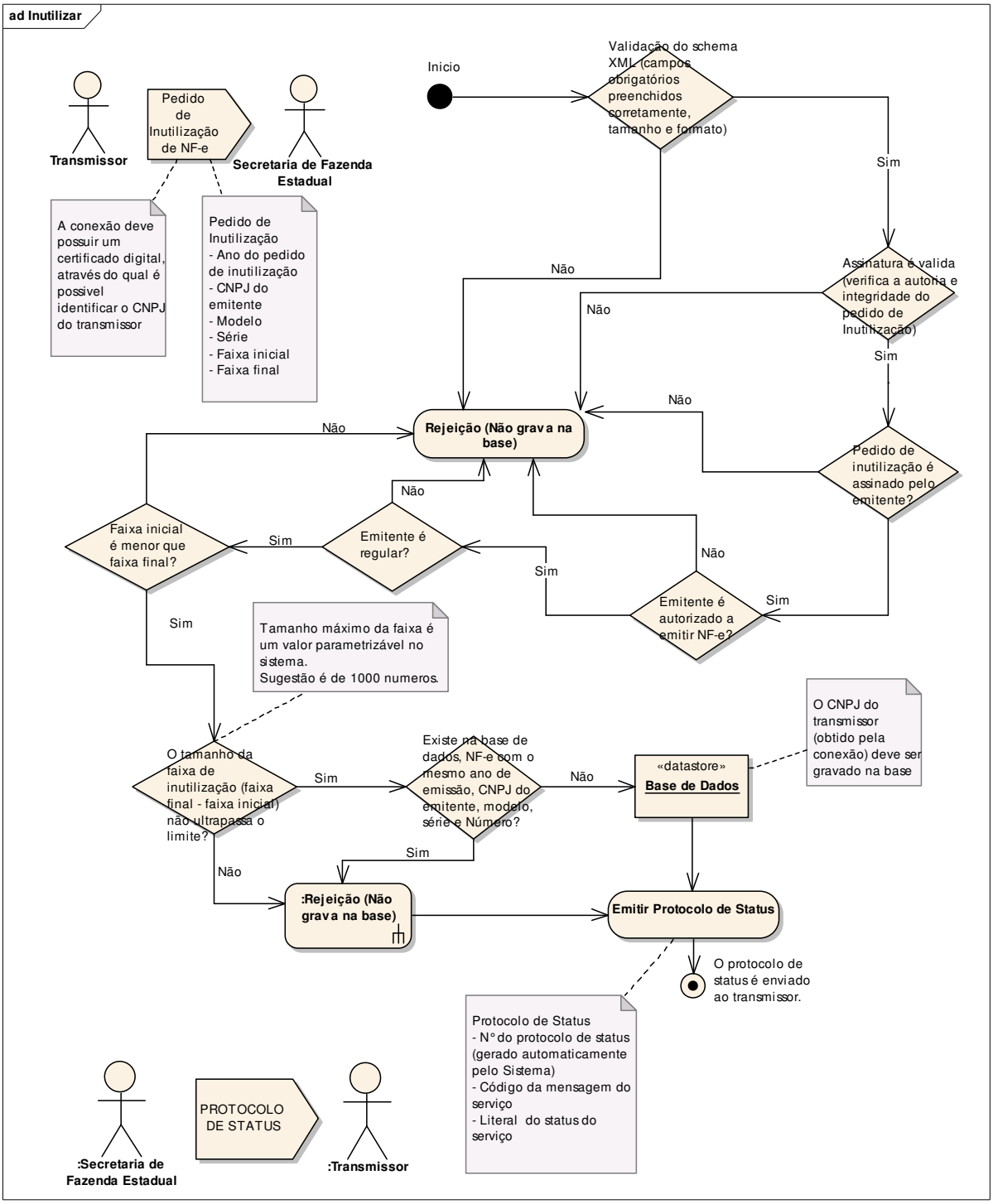


Função: serviço destinado ao atendimento de solicitações de inutilização de numeração.

Processo: síncrono.

Método: nfeInutilizacaoNF

Diagrama:



Entrada:

- Estrutura XML contendo a mensagem de solicitação de inutilização:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infInut		xxx	xxx	TAG a ser assinada
Serviço solicitado					
3	xServ	Serviço solicitado		C	'INUTILIZAR'

Faixa de numeração de NF-e inutilizada					
4	ano	Ano de inutilização da numeração	2	N	Ano de inutilização da numeração
4a	cUF	UF do emitente	2	N	Código da UF do emitente do Documento Fiscal. Utilizar a Tabela do IBGE de código de unidades da federação.
5	CNPJ	CNPJ do emitente	14	N	CNPJ do emitente
6	mod	Modelo da NF-e	2	C	Modelo da NF-e
7	serie	Série da NF-e	3	N	Série da NF-e
8	nNFIni	Número da NF-e inicial	9	N	Número inicial de NF-e a ser inutilizada
9	nNFFin	Número da NF-e final	9	N	Número final de NF-e a ser inutilizada
Assinatura da Mensagem					
10	Signature	Assinatura XML		XML	Assinatura digital da mensagem, deve ser assinada com o certificado digital do emissor da NF-e.

Retorno:

- Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da solicitação de inutilização:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infInut		xxx	xxx	TAG a ser assinada
Situação do serviço solicitado					
3	ano	Ano de inutilização da numeração	2	N	Ano de inutilização da numeração
4	CNPJ	CNPJ do emitente	14	N	CNPJ do emitente
4a	cUF	UF do emitente	2	N	Código da UF do emitente do Documento Fiscal. Utilizar a Tabela do IBGE de código de unidades da federação.
5	mod	Modelo da NF-e	2	C	Modelo da NF-e
6	serie	Série da NF-e	3	N	Série da NF-e
7	nNFIni	Número da NF-e inicial	9	N	Número inicial de NF-e a ser inutilizada
8	nNFFin	Número da NF-e final	9	N	Número final de NF-e a ser inutilizada
9	dhRecbto	Data e hora de recebimento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchida com data e hora da gravação no Banco em caso de Confirmação. Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Pedido de Inutilização.
10	nProt	Número do Protocolo de Status	15	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições para código da UF; 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
11	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
12	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		C	Descrição literal do status do serviço solicitado.
Assinatura Digital da Mensagem					
13	Signature	Assinatura XML		XML	A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

Descrição

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à inutilização de faixas de numeração de notas fiscais eletrônicas. Ao receber a solicitação, a aplicação NFE realiza o processamento da solicitação e devolve o resultado do processamento para o aplicativo do transmissor.

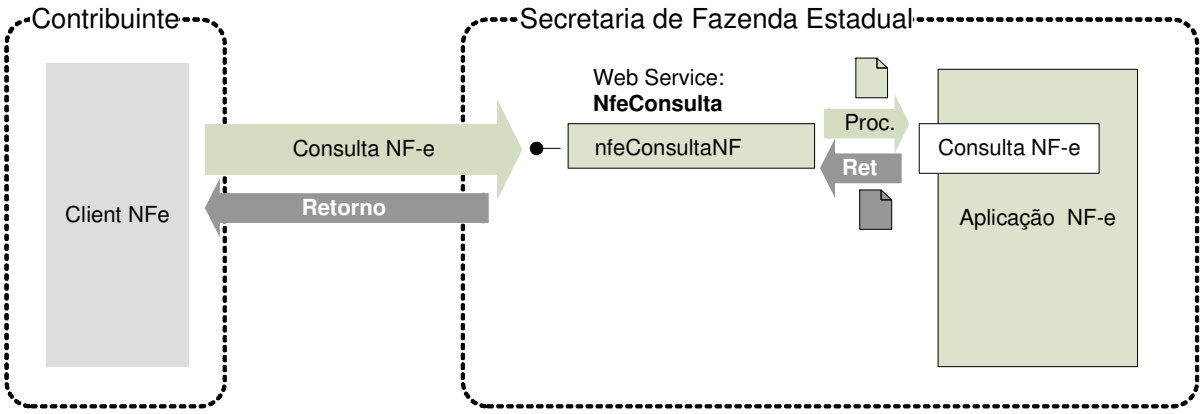
A mensagem de inutilização de numeração de NF-e é um documento eletrônico e deve ser assinado digitalmente pelo emitente da NF-e.

A inutilização de faixa de numeração não será atendida se existir algum número de nota fiscal eletrônica já utilizado (NF-e autorizada, cancelada ou denegada) ou inutilizado na faixa pretendida, ou ocorra falha em algumas das seguintes verificações:

#	Regra	Erro	Crítica obrigatória
1	Pedido de inutilização não atende ao esquema XML	215	Sim
2	Assinatura digital do pedido de inutilização inválida	202, 290-297	Sim
3	Certificado Digital não é do emissor	213	Sim
4	Emitente não autorizado	203	Sim
5	Emitente em situação fiscal irregular	240	Sim
6	Número inicial da faixa maior que o número final da faixa	224	Sim
7	Quantidade máxima de NF-e a inutilizar ultrapassa limite permitido (1000)	201	Sim
8	Existe um número de NF-e utilizada na faixa de inutilização solicitada	241	Sim
9	UF do emissor diferente da UF autorizadora	226	Sim

4.5 Web Service - NfeConsulta

Consulta situação atual da NF-e

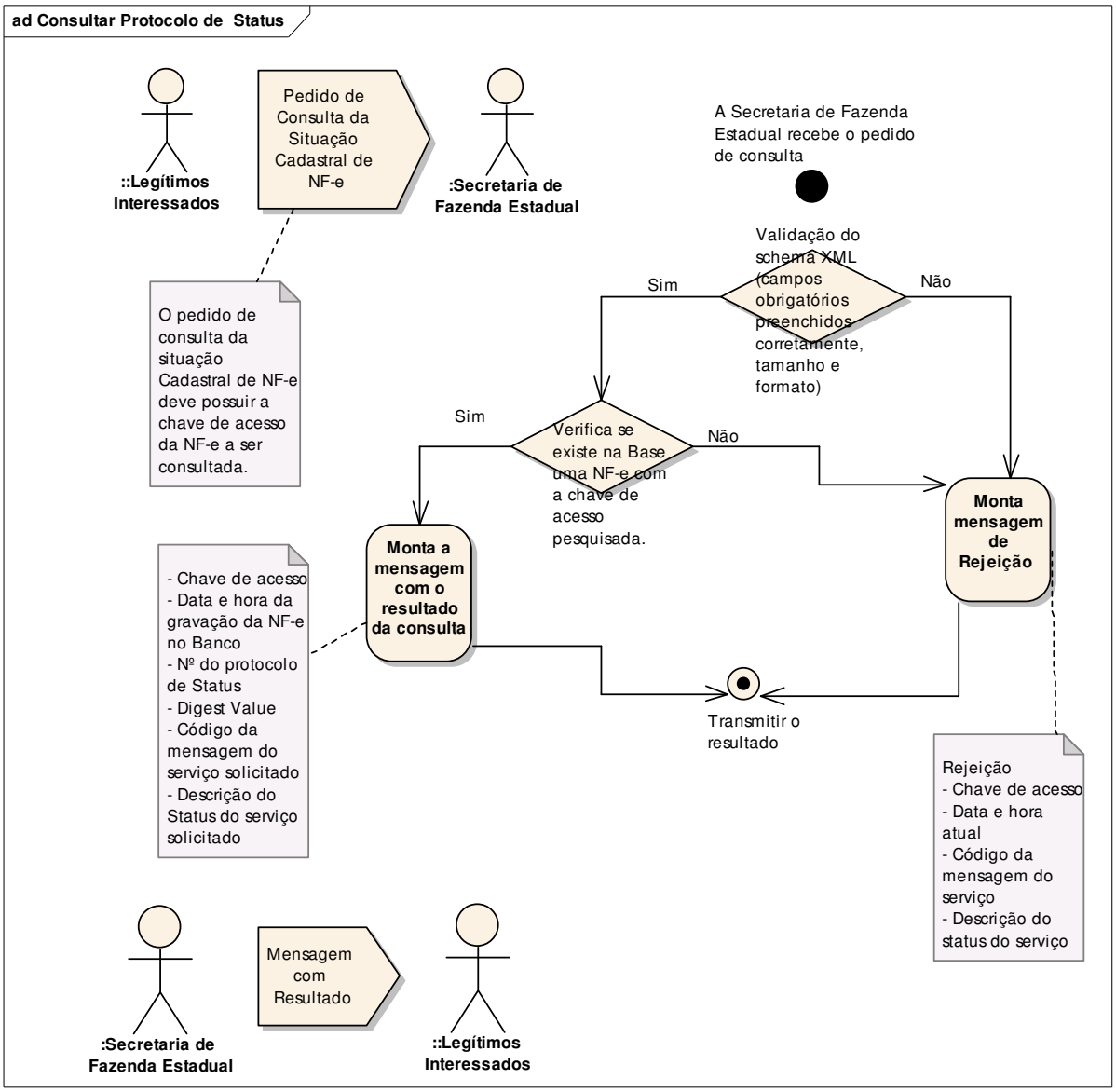


Função: serviço destinado ao atendimento de solicitações de consulta da situação atual da NF-e na Base de Dados do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

Processo: síncrono.

Método: nfeConsultaNF

Diagrama:



Entrada:

- Estrutura XML contendo a chave de acesso da NF-e:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
Serviço solicitado					
2	xServ	Serviço solicitado		C	'CONSULTAR'
Chave de acesso da NF-e a consultar					
3	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	44	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico+DV.

Retorno:

- Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da consulta de protocolo:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
2	infProt		xxx	xxx	TAG a ser assinada
Dados do Protocolo					
3	chNFe	Chave de Acesso da NF-e	44	N	Chaves de acesso compostas por Código da UF + AAMM da emissão + CNPJ do Emitente + Modelo, Série e Número da NF-e + Código Numérico+DV.
4	dhRecbto	Data e hora de processamento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchida com data e hora da gravação no Banco em caso de Confirmação. Em caso de Rejeição, com data e hora do recebimento do Pedido de Consulta.
5	nProt	Número do Protocolo de Status da NF-e	13	N	1 posição (1 – Secretaria de Fazenda Estadual 2 – Receita Federal); 2 posições ano; 10 seqüencial no ano
6	digVal	Digest Value da NF-e processada	28	C	Utilizado para conferir a integridade da NF-e original.
7	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
8	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		C	Descrição literal do status do serviço solicitado.
Assinatura Digital da Mensagem					
9	Signature	Assinatura XML		XML	A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF interessada.

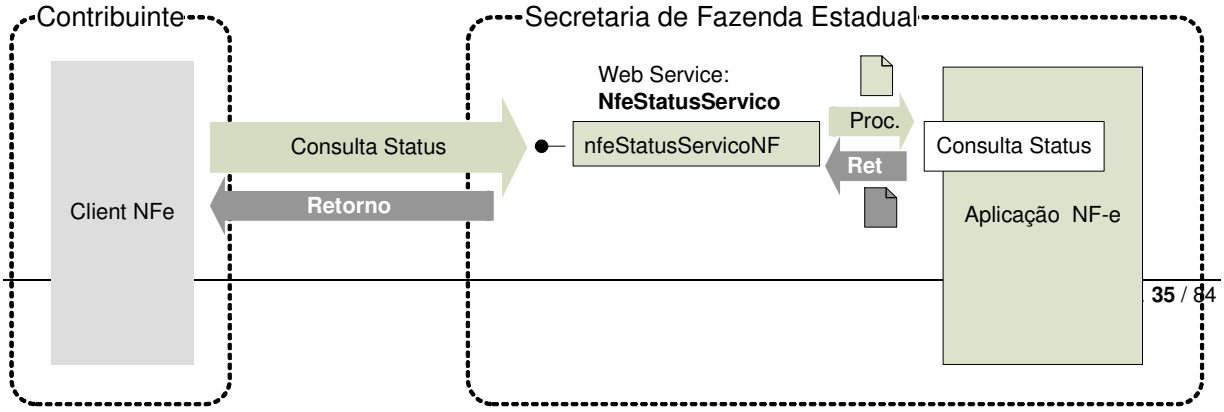
Descrição

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta do protocolo de notas fiscais eletrônicas enviadas para as Secretarias de Fazendas Estaduais. Seu acesso é permitido apenas pela chave única de identificação da nota fiscal.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o Web Service da Secretaria de Fazenda Estadual. Ao receber a solicitação a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual processará a solicitação de consulta, validando a Chave de Acesso da NF-e, e retornará mensagem contendo a situação atual da NF-e na Base de Dados.

4.6 Web Service - NfeStatusServico

Consulta Status do Serviço

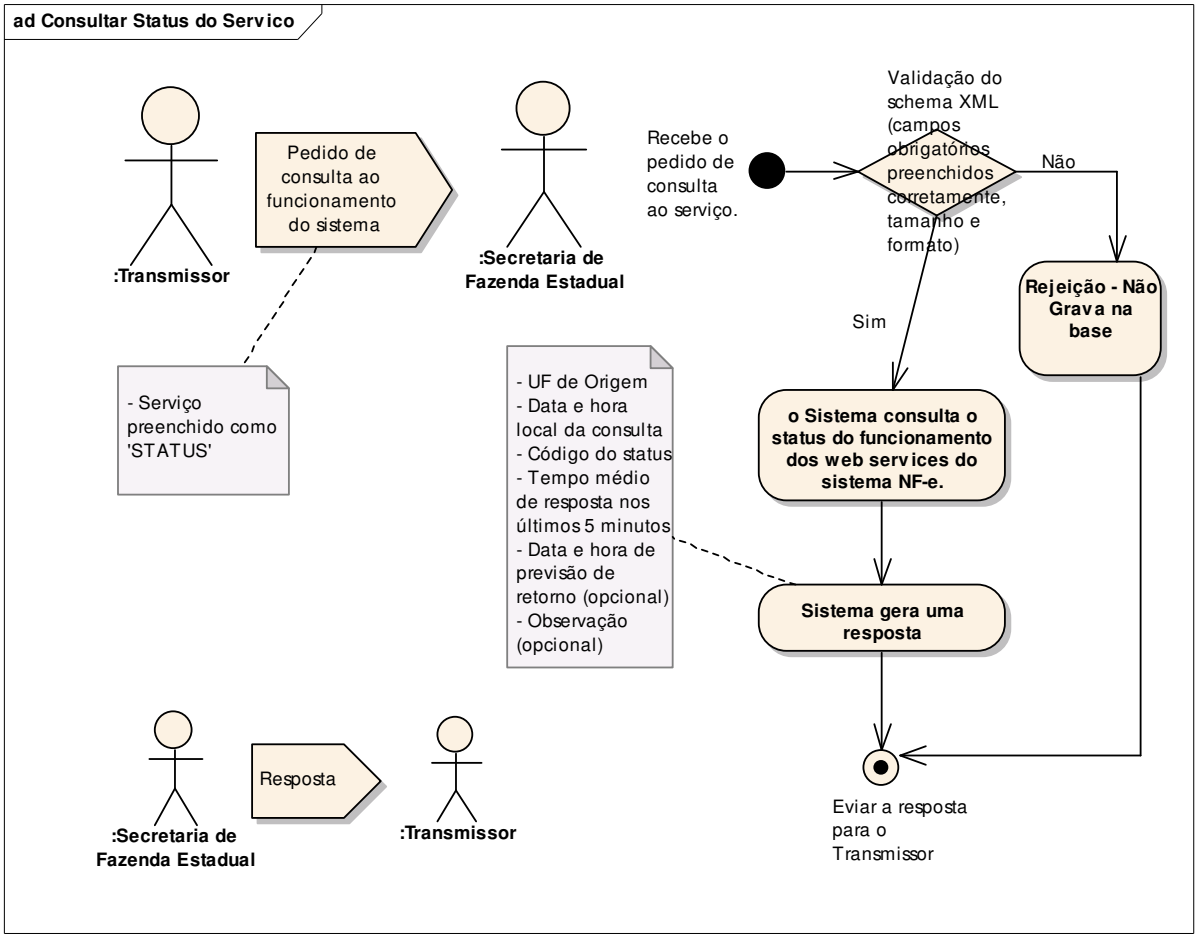


Função: serviço destinado à consulta do status do serviço prestado pelo Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

Processo: síncrono.

Método: nfeStatusServicoNF

Diagrama:



Entrada:

- Estrutura XML para a consulta do status do serviço:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
Serviço solicitado					
2	xServ	Serviço solicitado		C	'STATUS'

Retorno:

- Estrutura XML contendo a mensagem do resultado da consulta do status do serviço:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
Tipo de Leiaute					
1	versao	Versão do leiaute	4	N	Campo de "Atributo" numérico de 2 posições + 2 casas decimais
Dados do Status do Serviço					
2	cUF	Código da UF responsável pelo serviço	2	N	Código da UF responsável pelo serviço.
3	dhRecbto	Data e hora de recebimento		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchida com data e hora do recebimento do Pedido de Consulta.
4	cStat	Código da mensagem do serviço solicitado	3	N	Código do status da mensagem enviada
5	xMotivo	Descrição do status do serviço solicitado		C	Descrição literal do status do serviço solicitado.
6	tMed	Tempo médio de resposta	4	N	Tempo médio de resposta do serviço (em segundos) dos últimos 5 minutos.
7	dhRetorno	Data e hora de previsão de retorno dos serviços		D	AAAA-MM-DDTHH:MM:SS Deve ser preenchida com data e hora previstas para o retorno dos serviços prestados.
8	xObs	Campo utilizado para incluir informações ao contribuinte		C	Campo utilizado para incluir informações ao contribuinte.

Descrição

Este método será responsável por receber as solicitações referentes à consulta do status do serviço do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual.

O aplicativo do contribuinte envia a solicitação para o Web Service da Secretaria de Fazenda Estadual. Ao receber a solicitação a aplicação do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual processará a solicitação de consulta, e retornará mensagem contendo a status do serviço.

4.7 Tabela de códigos e descrições de mensagens

CÓDIGO	SITUAÇÃO
100	Autorizado o uso da NF-e
101	Cancelamento de NF-e homologado
102	Inutilização de número homologado
103	Lote recebido com sucesso
104	Lote processado
105	Lote em processamento
106	Lote não localizado
107	Serviço em Operação
108	Serviço Paralisado
109	Serviço em Manutenção
110	Uso Denegado
CÓDIGO	**MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO**
201	Rejeição: O número máximo de numeração de NF-e a inutilizar ultrapassou o limite.
202	Rejeição: Falha no reconhecimento da autoria ou da integridade do arquivo digital
203	Rejeição: Emissor não habilitado para emissão da NF-e
204	Rejeição: Duplicidade de NF-e
205	Rejeição: NF-e está denegada na base de dados da Secretaria de Fazenda Estadual;
206	Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de dados da Secretaria de Fazenda Estadual
207	Rejeição: CNPJ do emitente inválido
208	Rejeição: CNPJ do destinatário inválido

209	Rejeição: IE do emitente inválida
210	Rejeição: IE do destinatário inválida
211	Rejeição: IE do substituto inválida
212	Rejeição: Data de emissão NF-e posterior a data de recebimento
213	Rejeição: CNPJ do Emitente não confere com CNPJ do Certificado Digital
214	Rejeição: Tamanho do arquivo excedeu o tamanho limite estabelecido.
215	Rejeição: Falha no esquema XML
216	Rejeição: Chave de acesso inválida
217	Rejeição: NF-e não consta na base de dados da Secretaria de Fazenda Estadual
218	Rejeição: NF-e já está cancelada na base de dados da Secretaria de Fazenda Estadual
219	Rejeição: Circulação da NF-e verificada
220	Rejeição: NF-e emitida há mais de 24 horas
221	Rejeição: Confirmado o recebimento da NF-e pelo destinatário
222	Rejeição: Protocolo de autorização de uso inválido.
223	Rejeição: O CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta
224	Rejeição: A faixa inicial é maior que a faixa final
225	Rejeição: Falha no Schema XML da NFe
226	Rejeição: UF do Emitente diverge da UF autorizadora
227	Rejeição: Erro na Chave de Acesso – Campo ID
228	Rejeição: Data de emissão muito atrasada
229	Rejeição: IE do emitente não informada
230	Rejeição: IE do emitente não cadastrada
231	Rejeição: IE do emitente não vinculada ao CNPJ
232	Rejeição: IE do destinatário não informada
233	Rejeição: IE do destinatário não cadastrada
234	Rejeição: IE do destinatário não vinculada ao CNPJ
235	Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida
236	Rejeição: Chave de Acesso da NFe inválido
237	Rejeição: CPF do destinatário inválido
238	Rejeição: Versão do arquivo XML superior à versão vigente
239	Rejeição: Versão do arquivo XML não suportada
240	Rejeição: Cancelamento não homologado, Irregularidade fiscal do emitente
241	Rejeição: Um número da faixa já foi utilizado
242	Rejeição: Falha no Schema XML do cabeçalho
280	Rejeição: Certificado Transmissor Inválido
281	Rejeição: Certificado Transmissor Data Validade
282	Rejeição: Certificado Transmissor sem CNPJ
283	Rejeição: Certificado Transmissor - erro Cadeia de Certificação
284	Rejeição: Certificado Transmissor revogado
285	Rejeição: Certificado Transmissor difere ICP-Brasil
290	Rejeição: Certificado Assinatura Inválido
291	Rejeição: Certificado Assinatura Data Validade
292	Rejeição: Certificado Assinatura sem CNPJ
293	Rejeição: Certificado Assinatura - erro Cadeia de Certificação
294	Rejeição: Certificado Assinatura revogado
295	Rejeição: Certificado Assinatura difere ICP-Brasil
296	Rejeição: Assinatura - Digest difere do calculado
297	Rejeição: Assinatura difere do calculado
999	Rejeição: Erro não catalogado
CÓDIGO	**MOTIVOS DE DENEGAÇÃO DE USO**
301	Uso Denegado : Irregularidade fiscal do emitente
302	Uso Denegado : Irregularidade fiscal do destinatário

4.8 Padrão de nomes para os arquivos

Visando facilitar o processo de guarda dos arquivos pelos legítimos interessados, foi criado um padrão de nome para os diversos tipos de arquivos utilizados pelo sistema NF-e. São eles:

- **NF-e:** O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão **"-nfe.xml"**;
- **Envio de Lote de NF-e:** O nome do arquivo será o número do lote com extensão **"-env-lot.xml"**;
- **Recibo:** O nome do arquivo será o número do lote com extensão **"-rec.xml"**;
- **Pedido do Resultado do Processamento do Lote de NF-e:** O nome do arquivo será o número do recibo com extensão **"-ped-rec.xml"**;
- **Resultado do Processamento do Lote de NF-e:** O nome do arquivo será o número do recibo com extensão **"-pro-rec.xml"**;
- **Autorização de Uso:** O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão **"-aut.xml"**;
- **Denegação de Uso:** O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão **"-den.xml"**;
- **Pedido de Cancelamento de NF-e:** O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão **"-ped-can.xml"**;
- **Cancelamento de NF-e:** O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão **"-can.xml"**;
- **Pedido de Inutilização de Numeração:** O nome do arquivo será composto por: Ano de inutilização + CNPJ do emitente + Modelo + Série + Número Inicial + Número Final com extensão **"-ped-inu.xml"**;
- **Inutilização de Numeração:** O nome do arquivo será composto por: Ano de inutilização + CNPJ do emitente + Modelo + Série + Número Inicial + Número Final com extensão **"-inu.xml"**;
- **Pedido de Consulta Situação Atual da NF-e:** O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão **"-ped-sit.xml"**;
- **Situação Atual da NF-e:** O nome do arquivo será a chave de acesso completa com extensão **"-sit.xml"**;
- **Pedido de Consulta do Status do Serviço:** O nome do arquivo será: "AAAA-MM-DDTHH:MM:SS" do momento da consulta com extensão **"-ped-sta.xml"**;
- **Status do Serviço:** O nome do arquivo será: "AAAA-MM-DDTHH:MM:SS" do momento da consulta com extensão **"-sta.xml"**;

O padrão na nomenclatura também facilitará ao aplicativo visualizador da NF-e.

4.9 Tratamento de caracteres especiais no texto de XML

Todos os textos de um documento XML passam por uma análise do "parser" específico da linguagem. Alguns caracteres afetam o funcionamento deste "parser", não podendo aparecer no texto de uma forma não controlada.

Os caracteres que afetam o "parser" são:

- > (sinal de maior),
- < (sinal de menor),
- & (e-comercial),
- " (aspas),
- ' (sinal de apóstrofe).

Alguns destes caracteres podem aparecer especialmente no campo de Razão Social e Endereço. Para resolver esses casos, é recomendável o uso de uma seqüência de "escape" em substituição ao caractere que causa o problema.

5. Chave de Acesso

A Chave de Acesso da Nota Fiscal Eletrônica é representada por uma seqüência de 44 caracteres numéricos, representados da seguinte forma:

	Código da UF	AAMM da emissão	CNPJ do Emitente	Modelo	Série	Número da NF-e	Código Numérico	DV
Quantidade de caracteres	02	04	14	02	03	09	09	01

O Dígito Verificador (DV) irá garantir a integridade da chave de acesso, protegendo-a principalmente contra digitações erradas.

CÁLCULO DO DÍGITO VERIFICADOR DA CHAVE DE ACESSO DA NF-e

O dígito verificador da chave de acesso da NF-e é baseado em um cálculo do modulo 11. O modulo 11 de um número é calculado multiplicando-se cada algarismo pela seqüência de multiplicadores 2,3,4,5,6,7,8,9,2,3, ... posicionados da direita para a esquerda.

A somatória dos resultados das ponderações dos algarismos é dividida por 11 e o DV (dígito verificador) será a diferença entre o divisor (11) e o resto da divisão:

DV = 11 - (resto da divisão)

Quando o resto da divisão for 0 (zero) ou 1 (um), o DV deverá ser igual a 0 (zero).

Exemplo: consideremos que a chave de acesso fosse a seguinte seqüência de caracteres:

A	CHAVE DE ACESSO	5	2	0	6	0	4	3	3	0	0	9	9	1	1	0	0	2	5	0	6	5	5	0	1	2	0	0	0	0	0	0	7	8	0	0	2	6	7	3	0	1	6	1
B	PESOS	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2
C	PONDERAÇÃO (A*B)	20	6	0	54	0	28	18	15	0	0	18	81	8	7	0	0	8	15	0	54	40	35	0	5	8	0	0	0	0	0	0	35	32	0	0	18	48	49	18	0	4	18	2

Somatória das ponderações = 644

Dividindo a somatória das ponderações por 11 teremos, 644 /11 = 58 restando 6.

Como o dígito verificador DV = 11 - (resto da divisão), portando 11 - 6 = 5

Neste caso o DV da chave de acesso da NF-e é igual a "**5**", valor este que deverá compor a chave de acesso totalizando a uma seqüência de 44 caracteres.

6. Código de Barra

O padrão de código de barras a ser impresso no DANFE é o CODE-128C. O referido código de barras deverá representar apenas a chave única de acesso do arquivo da nota fiscal eletrônica, com 44 posições.

A impressão do código de barras no DANFE tem a finalidade de facilitar e agilizar a captura da chave de acesso da NF-e para consulta da veracidade da mesma nos portais estaduais e da Receita Federal. Com a chave de acesso poderá ser realizada a consulta integral ou resumida de uma Nota Fiscal Eletrônica e sua situação, bem como a visualização da autorização de uso da mesma. Dentre outras finalidades do código, destacamos também o

registro do trânsito de mercadorias nos Postos Fiscais e, a critério de cada unidade federada, a disponibilização do arquivo da NF-e consultada.

O conjunto de caracteres representativos do Código de Barras CODE-128C encontra-se no Anexo V deste manual.

Como o código de barras deverá representar apenas a chave de acesso da NF-e de 44 posições. Para a impressão do mesmo será considerada a seguinte estrutura de simbolização:

Margem clara	Start C	Chave de acesso da NF-e	DV	Stop	Margem clara

Margem Clara: Espaço claro, que não contém nenhuma marca legível por máquina, existente à esquerda e à direita do código para evitar interferência na decodificação da simbologia. A margem clara também é chamada de "área livre", "zona de silêncio" ou "margem de silêncio".

Start C: inicia a codificação dos dados CODE-128C de acordo com o conjunto de caracteres. O Start C não representa nenhum caractere.

Chave de acesso da NF-e: representa o conjunto de 44 caracteres da chave de acesso da NF-e.

DV: dígito verificador da simbologia.

Stop: caractere de parada, indica o final do código ao leitor óptico.

O código de barras deverá ser impresso com resolução mínima de 300 dpi, devendo ser observada a área reservada no DANFE de 3 x 9 cm.

Altura da barra: no intuito de propiciar melhor área de leitura, a altura da barra não poderá ser inferior a 1,5 cm e nem superior a 2,5 cm.

Largura da barra: considerando que para cada símbolo da barra são codificados dois caracteres, então teremos:

Tamanho do campo chave de acesso = 44 (caracteres) / 2 = 22 (símbolos)
Considerando que cada símbolo possui 11 (módulos) * 22 (símbolos) = 242 posições
Margem clara = deve ter no mínimo a dimensão de 10 (módulos) * 2 = 20 posições
Start C = 11 (módulos) = 11 posições
DV = 11 (módulos) = 11 posições
Stop = 13 (módulos) = 13 posições

Tamanho total da simbologia = 242 + 20 + 11 + 11 + 13 = 297 (posições)
Largura máxima de cada módulo da barra = 9 cm / 297 (posições) = 0,03 cm

6.1 CÁLCULO DO DÍGITO VERIFICADOR DO CODE-128C

O dígito verificador é baseado em um cálculo do modulo 103 considerando a soma ponderada dos valores de cada um dos dígitos na mensagem que está sendo codificada, incluindo o valor do caractere de início (start).

Exemplo: consideremos que a chave de acesso fosse apenas de oito caracteres e contivesse o seguinte número: 09758364

Chave de acesso		START	09	75	83	64
Seqüência	**A**		1	2	3	4
Valor do caractere	**B**	105	9	75	83	64
Valor Ponderado (A X B)	**C**	105	9	150	249	256

- Na linha valor do caractere foi incluso o valor 105 que corresponde ao valor do caractere de início (start) para o padrão Code C.
- Excetuando o caractere de start, os demais valores dos caracteres coincidem com os valores da chave de acesso, isto porque estamos utilizando o padrão Code C de codificação que é exclusivamente numérico.
- O dígito verificador do código será o resto da divisão da somatória dos valores ponderados dividido por 103 (módulo 103).
  Assim o dígito verificador será:
  - Valor da soma ponderada = (1x105)+(1x9)+(2x75)+(3x83)+(4x64) = 769
  - 769/103 = 7 resta 48, assim o DV é 48

6.2 REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA DO CÓDIGO

START						09						75						83						64						DV = 48						STOP						
B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B	S	B
2	1	1	2	3	2	2	2	1	2	1	3	2	4	1	2	1	1	1	1	4	2	1	2	1	1	1	4	2	2	3	1	3	1	2	1	2	3	3	1	1	1	2

A seqüência de barras está descrita na tabela do Anexo V deste manual.
B = barra preta
S = espaço ou barra branca
A numeração abaixo indica quantas vezes a barra deverá ser impressa no símbolo.

7. DANFE

O DANFE é um documento fiscal auxiliar impresso em papel com o objetivo de:

a) Acompanhar o trânsito de mercadorias;
b) Colher a firma do destinatário/tomador para comprovação de entrega das mercadorias ou prestação de serviços;
c) Auxiliar a escrituração da NF-e no destinatário não receptor de NF-e;

O DANFE poderá ser emitido em mais de uma folha, assim um DANFE poderá ter tantas folhas quantas forem necessárias para discriminação das mercadorias, conforme leiaute descrito no Anexo II e III deste manual.

8. Contingência

Durante a fase inicial do piloto, exclusivamente em casos de contingência do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual, as empresas emitirão as Notas Fiscais em formulário contínuo, não sendo necessária a transmissão do arquivo da NF-e após o término da contingência.

Será utilizado o método "nfeStatusServico" para identificar o status operacional do Portal da Secretaria de Fazenda Estadual. Para tempo de resposta, informado no método, superior a 3 (três) minutos ou ausência de retorno, caberá à Empresa decidir pela utilização do processo de contingência definido no parágrafo anterior.

Também através deste método a Empresa deverá identificar a saída do estado de contingência.

Antes de entrar em contingência a Empresa também deverá verificar o status operacional de sua rede interna.

9. Ambiente de Homologação / Produção

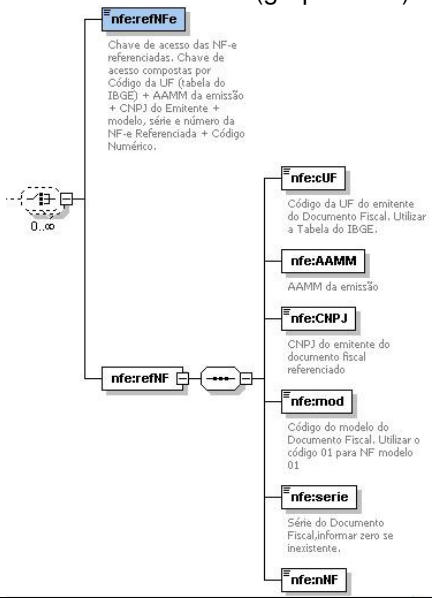
As empresas do Piloto e as Secretarias de Fazenda Estaduais, deverão manter um ambiente específico para homologação da integração entre suas aplicações. Somente após a aprovação das equipes de TI e negócios envolvidas no projeto é que a aplicação será transferida para o ambiente de produção, visando o efetivo início do processo de emissão de NF-e válidas.

10. Relação das Empresas Integrantes do Piloto

1. Cervejarias Kaiser S.A.
2. Companhia Ultragaz S.A.
3. Dimed Distribuidora de Medicamentos S.A.
4. Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.
5. Eurofarma Laboratórios Ltda.
6. Ford Motor Company Brasil Ltda.
7. General Motors do Brasil Ltda.
8. Gerdau Aços Longos S.A.
9. Office Net do Brasil S.A
10. Petrobrás - Distribuidora de Petróleo
11. Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.
12. Robert Bosch Limitada
13. Sadia S.A.
14. Siemens VDO Automotive Ltda.
15. Souza Cruz S.A.
16. Telefônica - Telesp Telecomunicações de São Paulo S.A.
17. Toyota do Brasil
18. Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.
19. Wickbold & Nosso Pão Indústrias Alimentícias Ltda.

11. Anexo I

1. Nota Fiscal eletrônica									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec.	Observação
-	NFe	TAG raiz da NF-e	G	-		1-1			TAG raiz da NF-e
1.1 Dados da Nota Fiscal eletrônica									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec.	Observação
A01	infNFe	TAG de grupo das informações da NF-e	G	Raiz	-	1-1	-		TAG de grupo que contém as informações da NF-e
A02	versao	Versão do leiaute	A	-	N	1-1	1-4	2	Versão do leiaute "1.05"
A03	Id	Identificador da TAG a ser assinada	ID	-	C	1-1			informar a chave de acesso da NF-e precedida do literal 'NFe'
A04	pk_nitem	regra para que a numeração do item de detalhe da NF-e seja única.	RC	-	-	1-1			Regra de validação do item de detalhe da NF-e.
1.1.1 Identificação da Nota Fiscal eletrônica									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
B01	ide	TAG de grupo das informações de identificação da NF-e	G	A01		1-1			
B02	cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	E	B01	N	1-1	2		Código da UF do emitente do Documento Fiscal. Utilizar a Tabela do IBGE de código de unidades da federação (Observação 2).
B03	cNF	Código Numérico que compõe a Chave de Acesso	E	B01	N	1-1	9		Código numérico que compõe a Chave de Acesso. Número aleatório gerado pelo emitente para cada NF-e para evitar acessos indevidos da NF-e.
B04	natOp	Descrição da Natureza da Operação	E	B01	C	1-1	1-60		
B041	indPag	Indicador da forma de pagamento	E	B01	N	1-1	1		0 – pagamento à vista; 1 – pagamento à prazo.
B05	mod	Código do Modelo do Documento Fiscal	E	B01	C	1-1	2		Utilizar o código 55 para identificação da NF-e, emitida em substituição ao modelo 1 ou 1A.
B06	serie	Série do Documento Fiscal	E	B01	N	1-1	1-3		Série do Documento Fiscal,

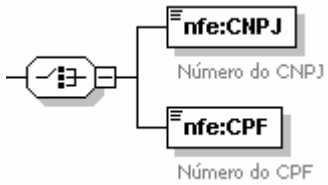
									informar 0 (zero) para série única.
B07	nNF	Número do Documento Fiscal	E	B01	N	1-1	1-9		Número do Documento Fiscal.
B08	dEmi	Data de emissão do Documento Fiscal	E	B01	D	1-1			Formato “AAAA-MM-DD”
B09	dSaiEnt	Data de Saída ou da Entrada da Mercadoria/Produto	E	B01	D	0-1			Formato “AAAA-MM-DD”
B10	tpNF	Tipo do Documento Fiscal	E	B01	N	1-1	1		0-entrada / 1-saída
B11	cMunFG	Código do Município de Ocorrência do Fato Gerador	E	B01	N	1-1	7		Informar o município de ocorrência do fato gerador do ICMS. Utilizar a Tabela do IBGE (Observação 3)
B12	refNFe	Chave de acesso das NF-e referenciadas	CE	B01	N	0-N	44		Informar a Chave de acesso composta da(s) NF-e referenciadas (campo B12) e/ou as informações da NF referenciadas (grupo B120). 
B120	refNF	Informação das NF referenciadas	CG	B01		0-N			
B121	cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	E	B120	N	1-1	2		Utilizar a Tabela do IBGE (Observação 2)

B122	AAMM	Ano e Mês de emissão da NF-e	E	B120	N	1-1	4		AAMM da emissão da NF-e
B123	CNPJ	CNPJ do emitente	E	B120	C	1-1	14		Informar o CNPJ do emitente da NF
B124	mod	Modelo do Documento Fiscal	E	B120	N	1-1	2		Informar o código do modelo do Documento fiscal: 01 – modelo 01
B125	serie	Série do Documento Fiscal	E	B120	N	1-1	1-3		Informar a série do documento fiscal (informar zero se inexistente).
B126	nNF	Número do Documento Fiscal	E	B120	N	1-1	1-9		1 – 999999999
B13	tpImp	Formato de Impressão do DANFE	E	B01	N	1-1	1		1-Retrato/ 2-Paisagem
B14	tpEmis	Forma de Emissão da NF-e	E	B01	C	1-1	1		N-Normal/ C-Contingência
B17	cDV	Dígito Verificador da Chave de Acesso da NF-e	E	B01	N	1-1	1		Informar o DV da Chave de Acesso da NF-e, o DV será calculado com a aplicação do algoritmo módulo 11 (base 2,9) da Chave de Acesso. (vide item 5 do Manual de Integração)

1.1.2 Identificação do Emitente da Nota Fiscal eletrônica

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
C01	emit	TAG de grupo de identificação do emitente da NF-e	G	A01		1-1			Grupo com as informações do emitente da NF-e
C02	CNPJ	CNPJ do emitente	E	C01	C	1-1	14		Informar os zeros não significativos.
C03	xNome	Razão Social ou Nome do emitente	E	C01	C	1-1	1-60		
C04	xFant	Nome fantasia	E	C01	C	0-1	1-60		
C05	enderEmit	TAG de grupo do Endereço do emitente	G	C01		1-1			
C06	xLgr	Logradouro	E	C05	C	1-1	1-60		
C07	nro	Número	E	C05	C	1-1	1-60		
C08	xCpl	Complemento	E	C05	C	0-1	1-60		
C09	xBairro	Bairro	E	C05	C	1-1	1-60		
C10	cMun	Código do município	E	C05	N	1-1	1-7		Utilizar a Tabela do IBGE (Observação 3)
C11	xMun	Nome do município	E	C05	C	1-1	1-60		
C12	UF	Sigla da UF	E	C05	C	1-1	2		Informar ‘EX ‘para operações com o exterior.
C13	CEP	Código do CEP	E	C05	N	0-1	8		Informar os zeros não significativos.
C14	cPais	Código do País	E	C05	N	0-1	4		Utilizar a Tabela do BACEN (Observação 4).

C15	xPais	Nome do País	E	C05	C	0-1	1-60		
C16	fone	Telefone	E	C05	N	0-1	1-10		
C17	IE	IE	E	C01	C	1-1	2-14		
C18	IEST	IE do Substituto Tributário	E	C01	C	0-1	2-14		
C19	IM	Inscrição Municipal	E	C01	C	0-1	1-15		
1.1.3 Identificação do Fisco Emitente da NF-e									
D01	avulsa			A01		0-1			Informações do fisco emitente, grupo de uso exclusivo do fisco.
D02	CNPJ	CNPJ do órgão emitente	E	D01	C	1-1	14		Informar os zeros não significativos.
D03	xOrgao	Órgão emitente	E	D01	C	1-1	1-60		
D04	matr	Matrícula do agente	E	D01	C	1-1	1-60		
D05	xAgente	Nome do agente	E	D01	C	1-1	1-60		
D06	fone	Telefone	E	D01	N	1-1	1-10		
D07	UF	Sigla da UF	E	D01	C	1-1	2		
D08	nDAR	Número do Documento de Arrecadação de Receita	E	D01	C	1-1	1-60		
D09	dEmi	Data de emissão do Documento de Arrecadação	E	D01	D	1-1	-		Formato “AAAA-MM-DD”
D10	vDAR	Valor Total constante no Documento de arrecadação de Receita	E	D01	N	1-1	1-15	2	
D11	repEmi	Repartição Fiscal emitente	E	D01	C	1-1	1-60		
D12	dPag	Data de pagamento do Documento de Arrecadação	E	D01	D	0-1	-		Formato “AAAA-MM-DD”
1.1.4 Identificação do Destinatário da Nota Fiscal eletrônica									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
E01	dest	TAG de grupo de identificação do Destinatário da NF-e	G	A01		1-1			Grupo com as informações do destinatário da NF-e.
E02	CNPJ	CNPJ do destinatário	CE	E01	C	1-1	0 ou14		Informar o CNPJ ou o CPF do destinatário, preenchendo os zeros não significativos. Não informar o Conteúdo do CNPJ se a operação for realizada com o exterior.
E03	CPF	CPF do destinatário	CE	E01	C	1-1	11		

									
E04	xNome	Razão Social ou nome do destinatário	E	E01	C	1-1	1-60		
E05	enderDest	TAG de grupo de endereço do Destinatário da NF-e	G	E01		1-1			
E06	xLgr	Logradouro	E	E05	C	1-1	1-60		
E07	nro	Número	E	E05	C	1-1	1-60		
E08	xCpl	Complemento	E	E05	C	0-1	1-60		
E09	xBairro	Bairro	E	E05	C	1-1	1-60		
E10	cMun	Código do município	E	E05	N	1-1	1-7		Utilizar a Tabela do IBGE (Observação 3).
E11	xMun	Nome do município	E	E05	C	1-1	1-60		
E12	UF	Sigla da UF	E	E05	C	1-1	2		Informar 'EX' para operações com o exterior.
E13	CEP	Código do CEP	E	E05	N	0-1	8		Informar os zeros não significativos.
E14	cPais	Código do País	E	E05	N	0-1	1-4		Utilizar a Tabela do BACEN (Observação 4).
E15	xPais	Nome do País	E	E05	C	0-1	1-60		
E16	fone	Telefone	E	E05	N	0-1	1-10		
E17	IE	IE	E	E01	C	1-1	0-14		Não informar o conteúdo do campo se o destinatário não for contribuinte do ICMS.
E18	ISUF	Inscrição na SUFRAMA	E	E01	C	0-1	1-9		Obrigatório, nas operações com as áreas com benefícios de incentivos fiscais sob controle da SUFRAMA.

1.1.4 Identificação do Local de Retirada

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
F01	retirada	TAG de grupo de identificação do Local de retirada	G	A01		0-1			Informar apenas quando for diferente do endereço do remetente.
F02	CNPJ	CNPJ	E	F01	C	1-1	14		Informar os zeros não significativos.

F03	xLgr	Logradouro	E	F01	C	1-1	1-60		
F04	nro	Número	E	F01	C	1-1	1-60		
F05	xCpl	Complemento	E	F01	C	0-1	1-60		
F06	xBairro	Bairro	E	F01	C	1-1	1-60		
F07	cMun	Código do município	E	F01	N	1-1	1-7		Utilizar a Tabela do IBGE (Observação 3)
F08	xMun	Nome do município	E	F01	C	1-1	1-60		
F09	UF	Sigla da UF	E	F01	C	1-1	2		

1.1.5 Identificação do Local de Entrega

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
G01	entrega	TAG de grupo de identificação do Local de entrega	G	A01		0-1			Informar apenas quando for diferente do endereço do destinatário.
G02	CNPJ	CNPJ	E	G01	C	1-1	14		Informar os zeros não significativos.
G03	xLgr	Logradouro	E	G01	C	1-1	1-60		
G04	nro	Número	E	G01	C	1-1	1-60		
G05	xCpl	Complemento	E	G01	C	0-1	1-60		
G06	xBairro	Bairro	E	G01	C	1-1	1-60		
G07	cMun	Código do município	E	G01	N	1-1	1-7		Utilizar a Tabela do IBGE (Observação 3)
G08	xMun	Nome do município	E	G01	C	1-1	1-60		
G09	UF	Sigla da UF	E	G01	C	1-1	2		

1.1.6 Detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
H01	det	TAG de grupo do detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e	G	A01		1-990			Múltiplas ocorrências (máximo = 990)
H02	nItem	Número do item	A		N	1-1	1-3		Número do item (1-990)

1.1.6.1 Produtos e Serviços da NF-e

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
H03	prod	TAG de grupo do detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e	G	H01		1-1			
H04	cProd	Código do produto ou serviço	E	H03	C	1-1	1-60		Preencher com CFOP, caso se trate de itens não relacionados com mercadorias/produto e que o contribuinte não possua codificação própria. Formato ”CFOP9999”

H05	cEAN	Código EAN	E	H03	C	1-1	0,8,13		Preencher com código EAN8 ou EAN13, não informar o conteúdo do campo em caso de o produto não ter código EAN.
H06	xProd	Descrição do produto ou serviço	E	H03	C	1-1	1-120		
H07	NCM	Código NCM	E	H03	C	0-1	8		Preencher de acordo com a Tabela de Capítulos da NCM. Em caso de serviço, não incluir a TAG.
H071	EXTIPI	EX_TIPI	E	H03	C	0-1	2-3		Preencher de acordo com o código EX da TIPI, Em caso de serviço, não incluir a TAG.
H08	genero	Gênero do Produto ou Serviço	E	H03	N	0-1	2		
H10	CFOP	Código Fiscal de Operações e Prestações	E	H03	N	1-1	4		Utilizar Tabela de CFOP.
H11	uTrib	Unidade Tributável	E	H03	C	1-1	1-6		
H12	uCom	Unidade Comercial	E	H03	C	0-1	1-6		
H13	qTrib	Quantidade Tributável	E	H03	N	1-1	11	3	
H14	qCom	Quantidade Comercial	E	H03	N	0-1	11	3	
H15	vProd	Valor Bruto do Produto ou Serviços	E	H03	N	1-1	15	2	
H16	vFrete	Valor Total do Frete	E	H03	N	0-1	15	2	
H17	vSeg	Valor Total do Seguro	E	H03	N	0-1	15	2	
H18	vDesc	Valor do Desconto	E	H03	N	0-1	15	2	
H19	DI	Tag da Declaração de Importação	G	H03		0-N			Informar dados da importação
H20	nDI	Número do Documento de Importação DI/DSI/DA (DI/DSI/DA)	E	H19	C	1-1	1-10		
H21	dDi	Data de Registro da DI/DSI/DA	E	H19	D	1-1			Formato “AAAA-MM-DD”
H22	xLocDesemb	Local de desembaraço	E	H19	C	1-1	1-60		
H23	UFDesemb	Sigla da UF onde ocorreu o Desembaraço Aduaneiro	E	H19	C	1-1	2		
H24	dDesemb	Data do Desembaraço Aduaneiro	E	H19	D	1-1			Formato “AAAA-MM-DD”
H25	cExportador	Código do exportador	E	H19	C	1-1	1-60		Código do exportador, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e
H26	adi	Adições	G	H19		1-N			

H27	nAdicao	Numero da adição	E	H26	N	1-1	1-3		
H28	nSeqAdic	Numero seqüencial do item dentro da adição	E	H26	N	1-1	1-2		
H29	cFabricante	Código do fabricante estrangeiro	E	H26	C	1-1	1-60		Código do fabricante estrangeiro, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e
H30	vDescDI	Valor do desconto do item da DI – adição	E	H26	N	0-1	15	2	

1.1.6.1.1 Detalhamento Específico de Veículos novos

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
I01	veicProd	TAG de grupo do detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e	CG	H03		0-1			Informar apenas quando se tratar de veículos novos
I02	tpOp	Tipo da operação	E	I01	N	1-1	1		1 – Venda concessionária, 2 – Faturamento direto 3 – Venda direta 0 – Outros
I03	chassi	Chassi do veículo	E	I01	C	1-1	17		
I04	cCor	Cor	E	I01	C	1-1	4		Código de cada montadora
I05	xCor	Descrição da Cor	E	I01	C	1-1	40		
I06	pot	Potência Motor	E	I01	C	1-1	4		
I07	CM3	CM3 (Potência)	E	I01	C	1-1	4		
I08	pesoL	Peso Líquido	E	I01	C	1-1	9		
I09	pesoB	Peso Bruto	E	I01	C	1-1	9		
I10	nSerie	Serial (série)	E	I01	C	1-1	9		
I11	tpComb	Tipo de combustível	E	I01	C	1-1	8		
I12	nMotor	Número de Motor	E	I01	C	1-1	21		
I13	CMKG	CMKG	E	I01	C	1-1	9		
I14	dist	Distância entre eixos	E	I01	C	1-1	4		
I15	RENAVAM	RENAVAM	E	I01	N	1-1	9		
I16	anoMod	Ano Modelo de Fabricação	E	I01	N	1-1	4		
I17	anoFab	Ano de Fabricação	E	I01	N	1-1	4		
I18	tpPint	Tipo de Pintura	E	I01	C	1-1	1		
I19	tpVeic	Tipo de Veículo	E	I01	N	1-1	2		Utilizar Tabela RENAVAM
I20	espVeic	Espécie de Veículo	E	I01	N	1-1	1		Utilizar Tabela RENAVAM
I21	VIN	Condição do VIN	E	I01	C	1-1	1		VIN (Vehicle Identification Number)
I22	condVeic	Condição do Veículo	E	I01	N	1-1	1		1-Acabado;

									2-Inacabado; 3-Semi-acabado
I23	cMod	Código Marca Modelo	E	I01	N	1-1	6		Utilizar Tabela RENAVAM

1.1.6.1.2 Detalhamento Específico de Medicamento

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
J01	med	Medicamento	CG	H03		0-N			Informar apenas quando se tratar de medicamentos, permite múltiplas ocorrências (ilimitado)
J02	nLote	Número do Lote do medicamento	E	J01	C	1-1	20		
J03	dVal	Data de validade	E	J01	D	1-1			Formato “AAAA-MM-DD”
J04	vPMC	Preço máximo consumidor	E	J01	N	1-1	15	2	

1.1.6.1.3 Detalhamento Específico de Armamentos

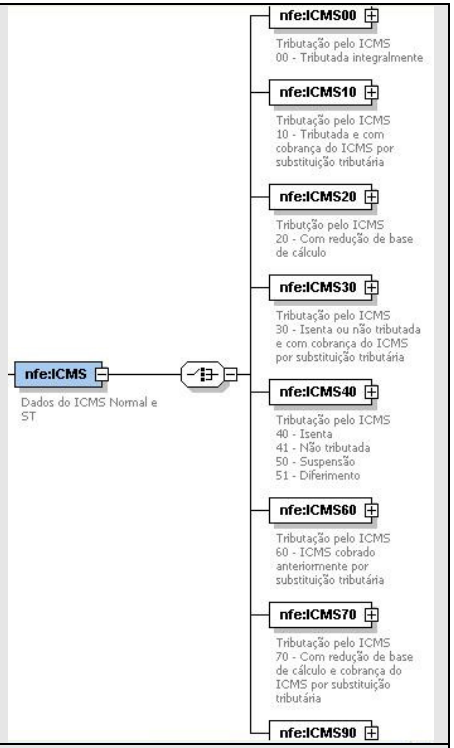
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
K01	arma	Armamento	CG	H03		0-N			Informar apenas quando se tratar de arma, permite múltiplas ocorrências (ilimitado)
K02	tpArma	Indicador do tipo de arma de fogo	E	K01	N	1-1	1		0 - Uso permitido; 1 - Uso restrito;
K03	nSerie	Número de série da arma	E	K01	N	1-1	1-9		
K04	nCano	Número de série do cano	E	K01	N	1-1	1-9		
K05	descr	Descrição completa da arma, compreendendo: calibre, marca, capacidade, tipo de funcionamento, comprimento e demais elementos que permitam a sua perfeita identificação.	E	K01	C	1-1	1-256		

1.1.6.2 Tributos incidentes no Produto ou Serviço

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
L01	imposto	TAG de grupo de Tributos incidentes no Produto ou Serviço	G	H01		1-1			

1.1.6.2.1 ICMS Normal e ST

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
L02	ICMS	TAG de grupo do ICMS da Operação própria e ST	G	L01		1-1			Informar apenas um dos grupos L021, L022, L023, L024, L025, L0251 L026 ou L027 com base no conteúdo informado no campo H092 – CST do grupo CSTICMS

									
L021	ICMS00	TAG de grupo do ICMS da Operação própria	CG	L01		1-1			CST – 00 – Tributada integralmente
H091	orig	Origem da mercadoria	E	L021	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 – Nacional; 1 – Estrangeira – Importação direta; 2 – Estrangeira – Adquirida no mercado interno.
H092	CST	Tributação do ICMS	E	L021	N	1-1	2		Tributação do ICMS: 00 – Tributada integralmente.
L03	modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	E	L021	N	1-1	1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.

L05	vBC	Valor da BC do ICMS	E	L021	N	1-1	15	2	
L06	pICMS	Alíquota do imposto	E	L021	N	1-1	5	2	
L07	vICMS	Valor do ICMS	E	L021	N	1-1	15	2	
L022	ICMS10	TAG de grupo do ICMS da operação própria	CG	L01		1-1			CST - 10 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
H091	orig	Origem da mercadoria	E	L022	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 – Nacional; 1 – Estrangeira – Importação direta; 2 – Estrangeira – Adquirida no mercado interno.
H092	CST	Tributação do ICMS	E	L022	N	1-1	2		Tributação pelo ICMS 10 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
L03	modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	E	L022	N	1-1	1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
L05	vBC	Valor da BC do ICMS	E	L022	N	1-1	15	2	
L06	pICMS	Alíquota do imposto	E	L022	N	1-1	5	2	
L07	vICMS	Valor do ICMS	E	L022	N	1-1	15	2	
M02	modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	E	L022	N	1-1	1		0 – Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
M03	pMVAST	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	E	L022	N	0-1	5	2	
M04	pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	E	L022	N	0-1	5	2	
M05	vBCST	Valor da BC do ICMS ST	E	L022	N	1-1	15	2	
M06	pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	E	L022	N	1-1	5	2	
M07	vICMSST	Valor do ICMS ST	E	L022	N	1-1	15	2	Valor do ICMS ST retido
L023	ICMS20	TAG do grupo do ICMS com Redução da BC	CG	L01		1-1			CST – 20 - Com redução de base de cálculo

H091	orig	Origem da mercadoria	E	L023	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 – Nacional; 1 – Estrangeira – Importação direta; 2 – Estrangeira – Adquirida no mercado interno.
H092	CST	Tributação do ICMS	E	L023	N	1-1	2		Tributação pelo ICMS 20 - Com redução de base de cálculo
L03	modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	E	L023	N	1-1	1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
L04	pRedBC	Percentual da Redução de BC	E	L023	N	1-1	5	2	
L05	vBC	Valor da BC do ICMS	E	L023	N	1-1	15	2	
L06	pICMS	Alíquota do imposto	E	L023	N	1-1	5	2	
L07	vICMS	Valor do ICMS	E	L023	N	1-1	15	2	
L024	ICMS30	TAG de grupo do ICMS Isenta ou não tributada com ICMS ST	CG	L01		1-1			CST – 30 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
H091	orig	Origem da mercadoria	E	L024	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 – Nacional; 1 – Estrangeira – Importação direta; 2 – Estrangeira – Adquirida no mercado interno.
H092	CST	Tributação do ICMS	E	L024	N	1-1	2		Tributação pelo ICMS 30 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
M02	modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	E	L024	N	1-1	1		0 – Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
M03	pMVAST	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	E	L024	N	0-1	5	2	

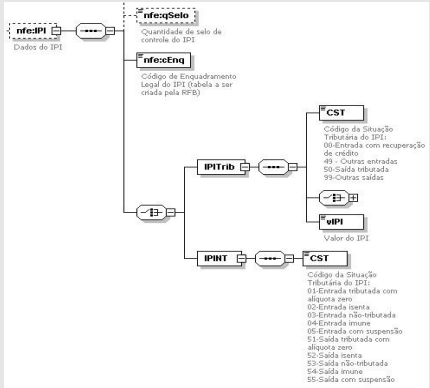
M04	pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	E	L024	N	0-1	5	2	
M05	vBCST	Valor da BC do ICMS ST	E	L024	N	1-1	15	2	
M06	pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	E	L024	N	1-1	5	2	
M07	vICMSST	Valor do ICMS ST	E	L024	N	1-1	15	2	Valor do ICMS ST retido
L025	ICMS40	TAG do grupo do ICMS não calculado	CG	L01		1-1			CST – 40 - Isenta 41 - Não tributada 50 - Suspensão 51 - Diferimento
H091	orig	Origem da mercadoria	E	L025	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 – Nacional; 1 – Estrangeira – Importação direta; 2 – Estrangeira – Adquirida no mercado interno.
H092	CST	Tributação do ICMS	E	L025	N	1-1	2		Tributação pelo ICMS 40 - Isenta 41 - Não tributada 50 - Suspensão 51 - Diferimento
L0251	ICMS60	TAG do grupo do ICMS não calculado	CG	L01		1-1			CST – 60 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária
H091	orig	Origem da mercadoria	E	L0251	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 – Nacional; 1 – Estrangeira – Importação direta; 2 – Estrangeira – Adquirida no mercado interno.
H092	CST	Tributação do ICMS	E	L0251	N	1-1	2		Tributação pelo ICMS 60 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária
M05	vBCST	Valor da BC do ICMS ST	E	L0251	N	1-1	15	2	Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST
M07	vICMSST	Valor do ICMS ST	E	L0251	N	1-1	15	2	Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST
L026	ICMS70	TAG de grupo do ICMS da operação própria com redução da BC e ST	CG	L01		1-1			CST - 70 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária

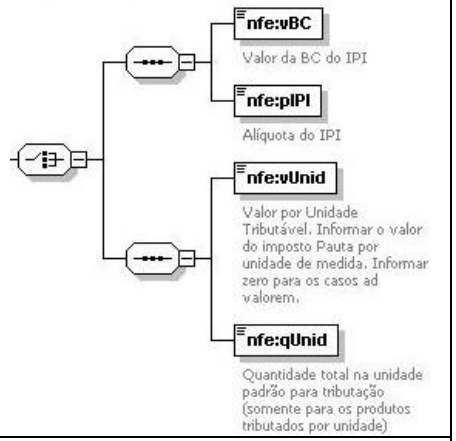
H091	orig	Origem da mercadoria	E	L026	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 – Nacional; 1 – Estrangeira – Importação direta; 2 – Estrangeira – Adquirida no mercado interno.
H092	CST	Tributação do ICMS	E	L026	N	1-1	2		Tributação pelo ICMS 70 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária ICMS por substituição tributária
L03	modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	E	L026	N	1-1	1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
L04	pRedBC	Percentual da Redução de BC	E	L026	N	1-1	5	2	
L05	vBC	Valor da BC do ICMS	E	L026	N	1-1	15	2	
L06	pICMS	Alíquota do imposto	E	L026	N	1-1	5	2	
L07	vICMS	Valor do ICMS	E	L026	N	1-1	15	2	
M02	modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	E	L026	N	1-1	1		0 – Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
M03	pMVAST	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	E	L026	N	0-1	5	2	
M04	pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	E	L026	N	0-1	5	2	
M05	vBCST	Valor da BC do ICMS ST	E	L026	N	1-1	15	2	
M06	pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	E	L026	N	1-1	5	2	
M07	vICMSST	Valor do ICMS ST	E	L026	N	1-1	15	2	Valor do ICMS ST retido
L027	ICMS90	TAG de grupo do ICMS outros	CG	L01		1-1			CST - 90 – Outros
H091	orig	Origem da mercadoria	E	L027	N	1-1	1		Origem da mercadoria: 0 – Nacional; 1 – Estrangeira – Importação direta; 2 – Estrangeira – Adquirida no

									mercado interno.
H092	CST	Tributação do ICMS	E	L027	N	1-1	2		Tributação pelo ICMS 90 - Outros
L03	modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	E	L027	N	1-1	1		0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - valor da operação.
L04	pRedBC	Percentual da Redução de BC	E	L027	N	0-1	5	2	
L05	vBC	Valor da BC do ICMS	E	L027	N	1-1	15	2	
L06	pICMS	Alíquota do imposto	E	L027	N	1-1	5	2	
L07	vICMS	Valor do ICMS	E	L027	N	1-1	15	2	
M02	modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	E	L027	N	1-1	1		0 – Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);
M03	pMVAST	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	E	L027	N	0-1	5	2	
M04	pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	E	L027	N	0-1	5	2	
M05	vBCST	Valor da BC do ICMS ST	E	L027	N	1-1	15	2	
M06	pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	E	L027	N	1-1	5	2	
M07	vICMSST	Valor do ICMS ST	E	L027	N	1-1	15	2	Valor do ICMS ST retido

1.1.6.2.2 Imposto sobre Produtos Industrializados

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
N01	IPI	TAG de grupo do IPI	G	L01		0-1			Informar apenas quando o item for sujeito ao IPI
N03	clEnq	Classe de enquadramento do IPI para Cigarros e Bebidas	E	N01	C	0-1	5		Preenchimento conforme Atos Normativos editados pela Receita Federal (Observação 7)
N04	CNPJProd	CNPJ do produtor da mercadoria, quando diferente do emitente. Somente para os casos de exportação direta ou indireta.	E	N01	C	0-1	14		Informar os zeros não significativos
N05	cSelo	Código do selo de controle IPI	E	N01	C	0-1			Preenchimento conforme Atos

									Normativos editados pela Receita Federal (Observação 6)
N06	qSelo	Quantidade de selo de controle	E	N01	N	0-1	1-12		
N08	cEnq	Código de Enquadramento Legal do IPI	E	N01	C	1-1	3		Tabela a ser criada pela RFB;
N011	IPITrib	TAG de grupo do CST 00, 49, 50 e 99	CG	N01		1-1			Informar apenas um dos grupos N011 ou N12 com base valor atribuído ao campo N07 – CST do IPI 
N07	CST	Código da situação tributária do IPI	E	N011	C	1-1	2		00-Entrada com recuperação de crédito 49-Outras entradas 50-Saída tributada 99-Outras saídas
N09	vBC	Valor da BC do IPI	CE	N011	N	1-1	15	2	Informar os campos N09 e N12 caso o cálculo do IPI seja por alíquota ou os campos N10 e N11 caso o cálculo do IPI seja valor por unidade.
N11	qUnid	Quantidade total na unidade padrão para tributação (somente para os produtos tributados por unidade)	CE	N011	N	1-1	15	2	
N10	vUnid	Valor por Unidade Tributável	CE	N011	N	1-1	15	4	
N12	pIPI	Alíquota do IPI	CE	N011	N	1-1	5	2	

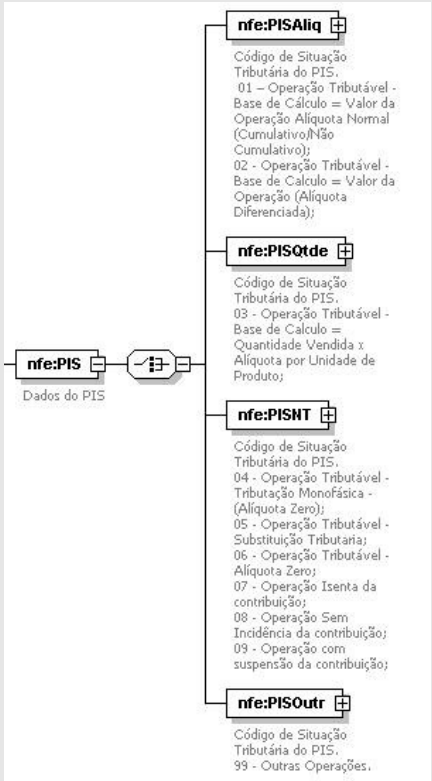
									
N13	vIPI	Valor do IPI	E	N011	N	1-1	15	2	
N012	IPINT	TAG de grupo do CST 01, 02, 03, 04, 51, 52, 53, 54 e 55	CG	L01		1-1			
N07	CST	Código da situação tributária do IPI	E	N01	C	1-1	2		01-Entrada tributada com alíquota zero 02-Entrada isenta 03-Entrada não-tributada 04-Entrada imune 05-Entrada com suspensão 51-Saída tributada com alíquota zero 52-Saída isenta 53-Saída não-tributada 54-Saída imune 55-Saída com suspensão

1.1.6.2.3 Imposto de Importação

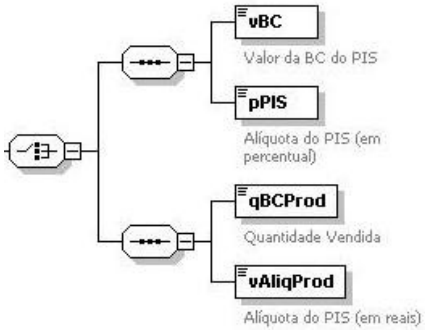
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
O01	II	Imposto de Importação	G	L01		0-1			Informar apenas quando o item for sujeito ao II
O02	vBC	Valor da BC do Imposto de Importação	E	O01	N	1-1	15	2	
O03	vDespAdu	Valor das despesas aduaneiras	E	O01	N	1-1	15	2	
O04	vII	Valor do Imposto de Importação	E	O01	N	1-1	15	2	

O05	vIOF	Valor do Imposto sobre Operações Financeiras	E	O01	N	1-1	15	2	

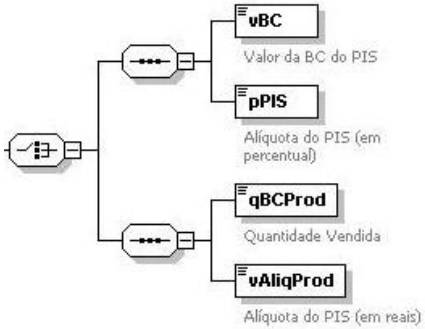
1.1.6.2.4 PIS

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
P01	PIS	PIS	G	L01		1-1			
P011	PISAliq	TAG do grupo de PIS tributado pela alíquota	CG	P01		1-1			Informar apenas um dos grupos P011, P012, P013 ou P014 com base valor atribuído ao campo P02 – CST do PIS 
P02	CST	Código de Situação Tributária do PIS	E	P011	N	1-1	2		01 – Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação

									alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada));
P03	vBC	Valor da Base de Cálculo do PIS	E	P011	N	1-1	15	2	
P04	pPIS	Alíquota do PIS (em percentual)	E	P011	N	1-1	5	2	
P07	vPIS	Valor do PIS	E	P011	N	1-1	15	2	
P012	PISQtde	TAG do grupo de PIS tributado por Qtde	CG	P01		1-1			
P02	CST	Código de Situação Tributária do PIS	E	P012	N	1-1	2		03 - Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto);
P05	qBCProd	Quantidade Vendida	E	P012	N	1-1	15	2	
P06	vAliqProd	Alíquota do PIS (em reais)	E	P012	N	1-1	15	4	
P07	vPIS	Valor do PIS	E	P02	N	1-1	15	2	
P013	PISNT	TAG do grupo de PIS não tributado	G	P01		1-1			
P02	CST	Código de Situação Tributária do PIS	E	P013	N	1-1	2		04 - Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)); 06 - Operação Tributável (alíquota zero); 07 - Operação Isenta da Contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição;
P014	PISOutr	TAG do grupo de PIS Outras Operações	G	P01		1-1			
P02	CST	Código de Situação Tributária do PIS	E	P014	N	1-1	2		99 - Outras Operações;
P03	vBC	Valor da Base de Cálculo do PIS	CE	P014	N	1-1	15	2	Informar campos para cálculo do PIS em percentual (P03 e P04) ou campos para PIS em valor (P05 e P06).
P04	pPIS	Alíquota do PIS (em percentual)	CE	P014	N	1-1	5	2	
P05	qBCProd	Quantidade Vendida	CE	P014	N	1-1	15	2	
P06	vAliqProd	Alíquota do PIS (em reais)	CE	P014	N	1-1	15	4	

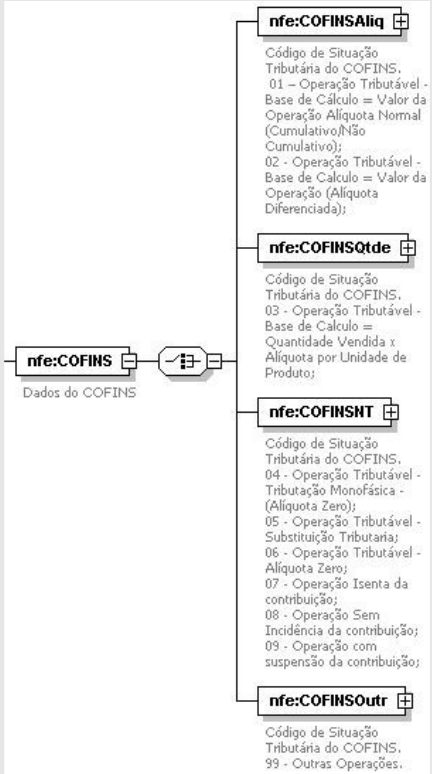
									
P07	vPIS	Valor do PIS	E	P014	N	1-1	15	2	

1.1.6.2.5 PIS ST

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
PA01	PISST	TAG do grupo de PIS Substituição Tributária	G	P01		0-1			
PA03	vBC	Valor da Base de Cálculo do PIS	CE	PA01	N	1-1	15	2	Informar campos para cálculo do PIS em percentual (PA03 e PA04) ou campos para PIS em valor (PA05 e PA06). 
PA04	pPIS	Alíquota do PIS (em percentual)	CE	PA01	N	1-1	5	2	
PA05	qBCProd	Quantidade Vendida	CE	PA01	N	1-1	15	2	
PA06	vAliqProd	Alíquota do PIS (em reais)	CE	PA01	N	1-1	15	4	
PA07	vPIS	Valor do PIS	E	PA01	N	1-1	15	2	

1.1.6.2.6 COFINS

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
Q01	COFINS	COFINS	G	L01		1-1			
Q011	COFINSAliq	TAG do grupo de COFINS tributado pela alíquota	G	Q01		1-1			Informar apenas um dos grupos Q011, Q012, Q013 ou Q014 com

									base valor atribuído ao campo Q02 – CST do COFINS 
Q02	CST	Código de Situação Tributária do COFINS	E	Q011	N	1-1	2		01 – Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada));
Q03	vBC	Valor da Base de Cálculo da COFINS	E	Q011	N	1-1	15	2	
Q04	pCOFINS	Alíquota da COFINS (em	E	Q011	N	1-1	5	2	

		percentual)							
Q07	vCOFINS	Valor do COFINS	E	Q011	N	1-1	15	2	
Q012	COFINSQtde	TAG do grupo de COFINS tributado por Qtde	G	Q01		1-1			
Q02	CST	Código de Situação Tributária do COFINS	E	Q012	N	1-1	2		03 - Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto);
Q05	qBCProd	Quantidade Vendida	E	Q012	N	1-1	15	2	
Q06	vAliqProd	Alíquota do COFINS (em reais)	E	Q012	N	1-1	15	4	
Q07	vCOFINS	Valor do COFINS	E	Q02	N	1-1	15	2	
Q013	COFINSNT	TAG do grupo de COFINS não tributado	G	Q01		1-1			
Q02	CST	Código de Situação Tributária do COFINS	E	Q013	N	1-1	2		04 - Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero)); 06 - Operação Tributável (alíquota zero); 07 - Operação Isenta da Contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição;
Q014	COFINSOutr	TAG do grupo de COFINS Outras Operações	G	Q01		1-1			
P02	CST	Código de Situação Tributária do COFINS	E	Q014	N	1-1	2		99 - Outras Operações;
Q03	vBC	Valor da Base de Cálculo da COFINS	CE	Q014	N	1-1	15	2	Informar campos para cálculo do COFINS em percentual (Q03 e Q04) ou campos para COFINS em valor (Q05 e Q06).
Q04	Pcofins	Alíquota da COFINS (em percentual)	CE	Q014	N	1-1	5	2	
Q05	qBCProd	Quantidade Vendida	CE	Q014	N	1-1	15	2	
Q06	vAliqProd	Alíquota do COFINS (em reais)	CE	Q014	N	1-1	15	4	
Q07	vCOFINS	Valor do COFINS	E	Q014	N	1-1	15	2	
1.1.6.2.7 COFINS ST									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
QA01	COFINSST	COFINS ST	G	L01		0-1			Substituição Tributária

QA02	vBC	Valor da Base de Cálculo da COFINS	CE	QA01	N	1-1	15	2	Informar campos para cálculo do COFINS Substituição Tributária em percentual (QA03 e QA04) ou campos para COFINS em valor (QA05 e QA06).
QA03	pCOFINS	Alíquota da COFINS (em percentual)	CE	QA01	N	1-1	5	2	
QA04	qBCProd	Quantidade Vendida	CE	QA01	N	1-1	15	2	
QA05	vAliqProd	Alíquota do COFINS (em reais)	CE	QA01	N	1-1	15	4	
QA06	vCOFINS	Valor do COFINS	E	QA01	N	1-1	15	2	

1.1.6.2.8 ISSQN

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
QB01	ISSQN	ISSQN	G	L01		0-1			
QB02	vBC	Valor da Base de Cálculo do ISSQN	E	QB01	N	1-1	15	2	
QB03	vAliq	Alíquota do ISSQN	E	QB01	N	1-1	5	2	
QB04	vISSQN	Valor do ISSQN	E	QB01	N	1-1	15	2	
QB05	cMunFG	Código do município de ocorrência do fato gerador do ISSQN	E	QB01	N	1-1	7		Informar o município de ocorrência do fato gerador do ISSQN. Utilizar a Tabela do IBGE (Observação 3)

1.1.6.3 Informações adicionais

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
R01	infAdProd	Informações Adicionais do Produto	E	H01	C	0-1	500		Norma referenciada, informações complementares, etc

1.1.7 Valores Totais da NF-e

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
S01	total	TAG de grupo de Valores Totais da NF-e	G	A01		1-1			
S02	ICMSTot	TAG de grupo de Valores Totais referentes ao ICMS	G	S01		1-1			
S03	vBC	Base de Cálculo do ICMS	E	S02	N	1-1	15	2	
S04	vICMS	Valor Total do ICMS	E	S02	N	1-1	15	2	
S05	vBCST	Base de Cálculo do ICMS ST	E	S02	N	1-1	15	2	
S06	vST	Valor Total do ICMS ST	E	S02	N	1-1	15	2	
S07	vProd	Valor Total dos produtos e serviços	E	S02	N	1-1	15	2	
S08	vFrete	Valor Total do Frete	E	S02	N	1-1	15	2	
S09	vSeg	Valor Total do Seguro	E	S02	N	1-1	15	2	
S10	vDesc	Valor Total do Desconto	E	S02	N	1-1	15	2	

S11	vII	Valor Total do II	E	S02	N	1-1	15	2	
S12	vIPI	Valor Total do IPI	E	S02	N	1-1	15	2	
S13	vPIS	Valor do PIS	E	S02	N	1-1	15	2	
S14	vCOFINS	Valor do COFINS	E	S02	N	1-1	15	2	
S15	vOutro	Outras Despesas acessórias	E	S02	N	1-1	15	2	
S16	vNF	Valor Total da NF-e	E	S02	N	1-1	15	2	
S17	ISSQNtot	TAG de grupo de Valores Totais referentes ao ISSQN	G	S01		0-1			
S18	vServ	Valor Total dos Serviços sob não-incidência ou não tributados pelo ICMS	E	S17	N	0-1	15	2	
S19	vBC	Base de Cálculo do ISS	E	S17	N	0-1	15	2	
S20	vISS	Valor Total do ISS	E	S17	N	0-1	15	2	
S21	vPIS	Valor do PIS sobre serviços	E	S17	N	0-1	15	2	
S22	vCOFINS	Valor do COFINS sobre serviços	E	S17	N	0-1	15	2	
S23	retTrib	TAG de grupo de Retenções de Tributos	G	S01		0-1			
S24	vRetPIS	Valor Retido de PIS	E	S23	N	0-1	15	2	Exemplos de atos normativos que definem obrigatoriedade da retenção de contribuições: a) IRPJ/CSLL/PIS/COFINS - Fonte - Recebimentos de Órgãos Públicos Federais Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, art. 64 Lei nº 10.833/2003, art. 34 como normas infra-legais, temos como exemplo: Instrução Normativa SRF nº 480/2004 e Instrução Normativa nº 539, de 25/04/2005. b) Retenção do Imposto de Renda pelas Fontes Pagadoras REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA
S25	vRetCOFINS	Valor Retido de COFINS	E	S23	N	0-1	15	2	
S26	vRetCSLL	Valor Retido de CSLL	E	S23	N	0-1	15	2	
S27	vBCIRRF	Base de Cálculo do IRRF	E	S23	N	0-1	15	2	
S28	vIRRF	Valor Retido do IRRF	E	S23	N	0-1	15	2	
S29	vBCRetPrev	Base de Cálculo da Retenção da Previdência Social	E	S23	N	0-1	15	2	
S30	vRetPrev	Valor da Retenção da Previdência Social	E	S23	N	0-1	15	2	

									LEI Nº 7.450/85, ART. 52 c) IRPJ, CSLL, COFINS e PIS - Serviços Prestados por Pessoas Jurídicas - Retenção na Fonte Lei nº 10.833 de 29.12.2003, arts. 30, 31, 32, 35 e 36

1.1.8 Informações do Transporte da NF-e

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
T01	transp	TAG de grupo de Informações do Transporte da NF-e	G	A01		1-1			
T02	modFrete	Modalidade do frete	E	T01	N	1-1	1		0 – por conta do emitente; 1 – por conta do destinatário;
T03	transporta	TAG de grupo Transportador	G	T01		0-1			
T04	CNPJ	CNPJ	CE	T03	C	0-1	14		Informar o CNPJ ou o CPF do Transportador, preenchendo os zeros não significativos.
T05	CPF	CPF	CE	T03	C	0-1	11		
T06	xNome	Razão Social ou nome	E	T03	C	0-1	1-60		
T07	IE	Inscrição Estadual	E	T03	C	0-1	2-14		
T08	xEnder	Endereço Completo	E	T03	C	0-1	1-60		
T09	xMun	Nome do município	E	T03	C	0-1	1-60		
T10	UF	Sigla da UF	E	T03	C	0-1	2		
T101	retTransp	TAG de grupo de Retenção do ICMS do transporte	G	T01		0-1			Informar o valor do ICMS do serviço de transporte retido.
T102	vServ	Valor do Serviço	E	T101	C	1-1	15	2	
T103	vBCRet	BC da Retenção do ICMS	E	T101	C	1-1	15	2	
T104	pICMSRet	Alíquota da Retenção	E	T101	C	1-1	5	2	
T105	vICMSRet	Valor do ICMS Retido	E	T101	C	1-1	15	2	
T106	CFOP	CFOP	E	T101	C	1-1	4		Utilizar Tabela de CFOP.
T107	cMunFG	Código do município de ocorrência do fato gerador do ICMS do transporte	E	T101	C	1-1	7		Informar o município de ocorrência do fato gerador do ICMS do transporte. Utilizar a

									Tabela do IBGE (Observação 3)
T11	veicTransp	TAG de grupo Veículo	G	T01		0-1			
T12	placa	Placa do Veículo	E	T11	C	1-1	1-8		
T13	UF	Sigla da UF	E	T11	C	1-1	2		
T14	RNTC	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)	E	T11	C	0-1	1-20		
T15	reboque	TAG de grupo Reboque	G	T01		0-2			
T16	placa	Placa do Veículo	E	T15	C	1-1	1-8		
T17	UF	Sigla da UF	E	T15	C	1-1	2		
T18	RNTC	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)	E	T15	C	0-1	1-20		
T19	vol	TAG de grupo Volumes	G	T01		0-N			
T20	qVol	Quantidade de volumes transportados	E	T19	N	0-1	15		
T21	esp	Espécie dos volumes transportados	E	T19	C	0-1	1-60		
T22	marca	Marca dos volumes transportados	E	T19	C	0-1	1-60		
T23	nVol	Numeração dos volumes transportados	E	T19	C	0-1	1-60		
T24	pesoL	Peso Líquido (em kg)	E	T19	N	0-1	15	3	
T25	pesoB	Peso Bruto (em kg)	E	T19	N	0-1	15	3	
T26	nLacre	Número dos Lacres	E	T19	C	0-N	1-60		
1.1.9 Dados da Cobrança									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
U01	cobr	TAG de grupo de Cobrança	G	A01		0-1			
U02	fat	TAG de grupo da Fatura	G	U01		0-1			
U03	nFat	Número da Fatura	E	U02	C	0-1	1-60		
U04	vOrig	Valor Original da Fatura	E	U02	N	0-1	15	2	
U05	vDesc	Valor do desconto	E	U02	N	0-1	15	2	
U06	vLiq	Valor Líquido da Fatura	E	U02	N	0-1	15	2	
U07	dup	TAG de grupo da Duplicata	G	U01		0-N			
U08	nDup	Número da Duplicata	E	U08	C	0-1	1-60		
U09	dVenc	Data de vencimento	E	U08	D	0-1			Formato “AAAA-MM-DD”
U10	vDup	Valor da duplicata	E	U08	N	0-1	15	2	
1.1.10 Informações Adicionais da NF-e									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
V01	infAdic	TAG de grupo de Informações	G	A01		0-1			

		Adicionais							
V02	infAdFisco	Informações Adicionais de Interesse do Fisco	E	V01	C	0-1	1-256		
V03	infCpl	Informações Complementares de interesse do Contribuinte	E	V01	C	0-1	1-5000		
1.1.11 Informações de Comércio Exterior									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
W07	exporta	TAG do Grupo de Exportação	G	A01		0-1			Informar apenas na exportação.
W08	UFEmbarq	Sigla da UF onde ocorrerá o Embarque dos produtos	E	W07		1-1	2		
W09	xLocEmbarq	Local onde ocorrerá o Embarque dos produtos	E	W07	C	1-1	1-60		
1.2 Informações da Assinatura Digital									
#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
Y01	Signature	Assinatura XML da NF-e Segundo o Padrão XML Digital Signature	G	A01		1-1			

OBSERVAÇÕES:

1. **Abreviações utilizadas nas colunas de cabeçalho do leiaute:**

#	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorrência	tamanho	Dec	Observação
U01	cobr	TAG de grupo de Cobrança	G	A01		0-1			

a) coluna Ele:

A - indica que o campo é um atributo do Elemento anterior;

E - indica que o campo é um Elemento;

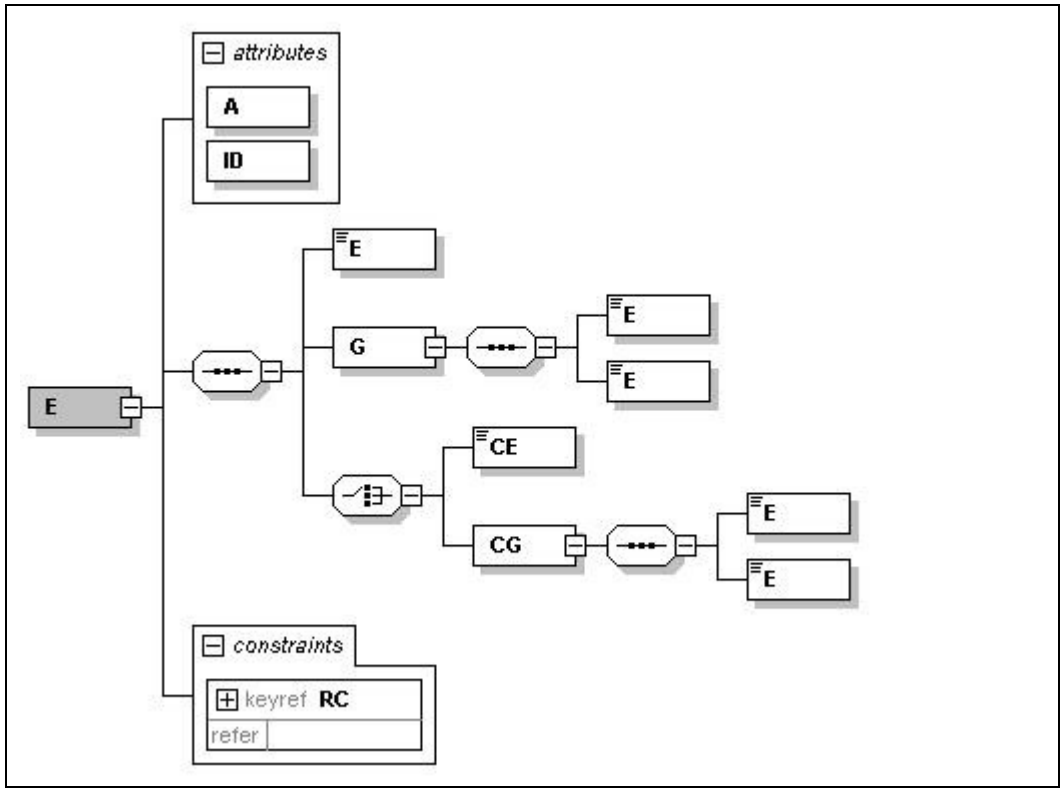
CE – indica que o campo é um Elemento que deriva de uma Escolha (Choice);

G – indica que o campo é um Elemento de Grupo;

CG - indica que o campo é um Elemento de Grupo que deriva de uma Escolha (Choice);

ID – indica que o campo é um ID da XML 1.0;

RC – indica que o campo é uma key constraint (Restrição de Chave) para garantir a unicidade e presença do valor;



b) coluna Pai: indica qual é o elemento pai;

c) coluna Tipo:
N – campo numérico;
C – campo alfanumérico;
D – campo data;

d) Coluna Ocorrência: *x-y*, onde *x* indica a ocorrência mínima e *y* a ocorrência máxima;

e) Coluna tamanho: *x-y,* onde *x* indica o tamanho mínimo e *y* o tamanho máximo; a existência de um único valor indica que o campo tem tamanho fixo, devendo-se informar a quantidade de caracteres exigidos, preenchendo-se os zeros não significativos; tamanhos separados por vírgula indicam que o campo deve ter um dos tamanhos fixos da lista;

f) coluna dec: indica a quantidade máxima de casas decimais do campo;

g) O tamanho máximo dos campos Tipo "C", quando não especificado, é 60 posições;

2. Tabela de códigos de UF do IBGE.

A tabela de UF do IBGE está disponível em : ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2006/DTB_2006.zip.
A seguinte codificação adotada pelo IBGE deverá ser utilizada para representar o código da UF:

Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
11-Rondônia	21-Maranhão	31-Minas Gerais	41-Paraná	50-Mato Grosso do Sul
12-Acre	22-Piauí	32-Espírito Santo	42-Santa Catarina	51-Mato Grosso
13-Amazonas	23-Ceará	33-Rio de Janeiro	43-Rio Grande do Sul	52-Goiás
14-Roraima	24-Rio Grande do Norte	35-São Paulo		53-Distrito Federal
15-Pará	25-Paraíba			
16-Amapá	26-Pernambuco			
17-Tocantins	27-Alagoas			
	28-Sergipe			
	29-Bahia			

3. Tabela de código de Municípios do IBGE.

Os campos de códigos de municípios devem ser informados com a utilização da Tabela de Municípios mantida pelo IBGE disponível em : ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Divisao_Territorial/2006/DTB_2006.zip.

O código de município é composto de 7 dígitos numéricos, com as duas primeiras representando a UF. Os códigos de município das capitais das UF participantes do piloto são:

Município	código
Florianópolis	4205407
Goiânia	5208707
Porto Alegre	4314902

Salvador	2927408
São Paulo	3550308

4. Tabela de código de países do BACEN.

Para o preenchimento dos campos de códigos de países devem ser utilizados a Tabela de Países do Banco Central do Brasil, disponível em: www.bcb.gov.br/Rex/TabPaises/Ftp/paises.txt.

Exemplo de codificação:

País	código	País	código	País	código
Brasil	1058	Espanha	2453	Estados Unidos	2496
Argentina	0639	França	2755	China, República Popular,	1600
Chile	1589	Itália	3867	Coréia, República da,	1902
Paraguai	5860	Portugal	6076	Formosa	1619
Uruguai	8451	Reino Unido	6289	Japão	3999

5. A informação da Classe de enquadramento do IPI para Cigarros e Bebidas, quando aplicável, deve ser informada utilizando a codificação prevista nos Atos Normativos editados pela Receita Federal.

Exemplo: tabela do artigo 149 do RIPI/2002 (Decreto nº 4.544 de 26.12.2002 D.O.U: 27.12.2002) :

CÓDIGO NCM	DESCRIÇÃO	CLASSE POR CAPACIDADE (ml) DO RECIPIENTE			
		Até 180	De 181 a 375	De 376 a 670	De 671 a 1000
2204.10.10	Tipo Champanha ("Champagne")	E a H	J a M	K a P	L a Q
2204.10.90	Outros Espumantes	C a G	H a L	I a O	K a Q
2204.2	- Outros vinhos; mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool				
	1. Vinhos da madeira, do porto e de xerez, de málaga e outros licorosos	E a F	J a K	K a L	L a O
	2. Mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, compreendendo as mistelas	A a C	A a F	B a I	C a J
	3. Vinhos de mesa comum ou de consumo corrente produzidos com uvas de variedades americanas ou híbridas, incluídos os frisantes com gaseificação máxima de 2 atmosferas e mínima de meia atmosfera e	A a B	A a D	B a G	C a J

	graduação alcoólica não superior a 13 G.L.				
	4. Vinhos de mesa finos ou nobres e especiais produzidos com uvas viníferas, incluídos os frisantes com gaseificação máxima de 2 atmosferas e mínima de meia atmosfera e graduação alcoólica não superior a 13 G.L.	C a E	E a F	G a I	H a J
	5. Outros vinhos	C a I	E a M	G a P	H a Q

6. A informação do código de selo, quando aplicável, deve ser informada utilizando a codificação prevista nos Atos Normativos editados pela Receita Federal.

Exemplo: Codificação utilizada no ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS Nº 8, DE 31 DE MARÇO DE 2005:

Tipo/cor do selo	Código
Uísque Verde	9729-11
Uísque Azul	9729-12
Uísque Vermelho	9729-13
Uísque Amarelo	9729-14
Uísque Miniatura Verde	9729-21
Uísque Miniatura Azul	9729-22
Uísque Miniatura Vermelho	9729-23
Uísque Miniatura Amarelo	9729-24
Bebida Alcoólica Laranja	9737-11
Bebida Alcoólica Cinza	9737-12
Bebida Alcoólica Marrom	9737-13
Bebida Alcoólica Verde	9737-14
Bebida Alcoólica Vermelho	9737-15
Bebida Alcoólica Azul Marinho	9737-16
Bebida Alcoólica Miniatura Verde	9737-21
Bebida Alcoólica Miniatura Vermelho	9737-22
Bebida Alcoólica Miniatura Azul Marinho	9737-23
Aguardente Laranja	9745-11
Aguardente Azul	9745-12
Aguardente Violeta	9745-13

7. Regras de preenchimento dos campos da Nota Fiscal Eletrônica:

- Campos que representam códigos (CNPJ, CPF, CEP, CST, NCM, EAN, etc.) devem ser informados com o tamanho fixo previsto, sem formatação e com o preenchimento dos zeros não significativos;
- Campos numéricos que representam valores e quantidades são de tamanho variável, respeitando o tamanho máximo previsto para o campo e a quantidade de casas decimais. O preenchimento de zeros não significativos causa erro de validação do Schema XML. Os campos numéricos devem ser informados sem o separador de milhar, com uso do ponto decimal para indicar a parte fracionária se existente respeitando-se a quantidade de dígitos prevista no leiaute;
- O uso de caracteres acentuados e símbolos especiais para o preenchimento dos campos alfanuméricos devem ser evitados. Os espaços informados no início e no final do campo alfanumérico também devem ser evitados;
- As datas devem ser informadas no formato "AAAA-MM-DD";
- A forma e a obrigatoriedade de preenchimento dos campos da Nota Fiscal Eletrônica estão previstas na legislação aplicável para a operação que se pretende realizar;
- Inexistindo conteúdo (valor zero ou vazio) para um campo não obrigatório, a TAG deste campo não deverá ser informada no arquivo da NF-e;
- Tratando-se de operações com o exterior ou com pessoas não obrigadas à inscrição estadual, uma vez que este campo é obrigatório não informar o conteúdo do campo da IE do destinatário;
- Tratando-se de operações com o exterior, uma vez que o campo CNPJ é obrigatório não informar o conteúdo deste campo;
- No caso das pessoas desobrigadas de inscrição no CNPJ/MF, deverá ser informado o CPF da pessoa, exceto nas operações com o exterior;

8. A Chave de acesso da NFe tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Descrição	Tam Max	Tipo	Observação
1	cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	2	N	Utilizar a Tabela de código de UF do IBGE (Observação 2).
2	AAMM	Ano e Mês de emissão da NF-e	4	N	AAMM da emissão da NF-e
3	CNPJ	CNPJ do emitente	14	C	Informar somente números considerando os zeros não significativos.
4	mod	Modelo do Documento Fiscal	2	C	Utilizar o código 55 para identificação da NF-e, emitida em substituição ao modelo 1 ou 1A.
5	serie	Série do Documento Fiscal	3	N	Informar zero para série inexistente
6	nNF	Número do Documento Fiscal	9	N	1 – 999999999
7	cNF	Código Numérico que compõe a Chave de Acesso	9	N	Número Aleatório gerado pelo Emitente para cada NF-e

8	cDV	Dígito Verificador da Chave de Acesso	1	N	Calculado com a aplicação do algoritmo módulo 11 base (2,9), vide item 5 do Manual de Integração do Contribuinte..

12. Anexo II

RECEBEMOS DE (RAZÃO SOCIAL DO EMITENTE) OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTAS FISCAL INDICADA AO LADO

DATA DE RECEBIMENTO | IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

NF-e
Nº. 000.000.000
SÉRIE 001

Logotipo

Identificação do emitente

(nome ou razão social, endereço, bairro, município, UF, telefone/fax e CEP)

DANFE

Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica

1 - SAÍDA
2 - ENTRADA

N.º 000.000.000-FLn/n
SÉRIE 000

CONTROLE DO FISCO

NATUREZA DA OPERAÇÃO

INSCRIÇÃO ESTADUAL | INSC. ESTADUAL DO SUBST. TRIBUTÁRIO | CNPJ | CHAVE DE ACESSO DA NF-e P/ CONSULTA DE AUTENTICIDADE NO SITE WWW.NFE.FAZENDA.GOV.BR
00.00.00.00.00.000.000/0000-00-000.000.000-000-000.000.000-0

DESTINATÁRIO/REMETENTE

NOME/RAZÃO SOCIAL | CNPJ/CPF | DATA DA EMISSÃO

ENDEREÇO | BAIRRO/DISTRITO | CEP | DATA DA ENTRADA

MUNICÍPIO | FONE/FAX | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL | HORA DE SAÍDA

FATURA

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS | VALOR DO ICMS | BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO | VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO | VALOR TOTAL DOS PRODUTOS

VALOR DO FRETE | VALOR DO SEGURO | DESCONTO | OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS | VALOR DO IPI | VALOR TOTAL DA NOTA

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS

RAZÃO SOCIAL | FRETE POR CONTA (1 - EMITENTE, 2 - DESTINATÁRIO) | CÓDIGO ANTT | PLACA DO VEÍCULO | UF | CNPJ/CPF

ENDEREÇO | MUNICÍPIO | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL

QUANTIDADE | ESPÉCIE | MARCA | NUMERAÇÃO | PESO BRUTO | PESO LÍQUIDO

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS

CÓD.PROD.	DESCRIÇÃO DO PRODUTO/ SERVIÇOS	NCM/SH	CST	CFOP	UNIDADE	QUANTIDADE	V. UNITÁRIO	V. TOTAL	BC ICMS	V. ICMS	V.IPI	ALIQ. ICMS	ALIQ. IPI

CÁLCULO DO ISSQN

INSCRIÇÃO MUNICIPAL | VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS | BASE DE CÁLCULO DO ISSQN | VALOR DO ISSQN

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS

CÓD.PROD.	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇOS	NCM/SH	CST	CFOP	UNIDADE	QUANTIDADE	V. UNITÁRIO	V. TOTAL	BC ICMS	V. ICMS	V.IPI	ALIQ. ICMS	ALÍQ. IPI

Logotipo

Identificação do emitente

(nome ou razão social, endereço, bairro, município, UF, telefone/fax e CEP)

DANFE

Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica

1 - SAÍDA
2 - ENTRADA

N.º 000.000.000-FLn/n

SÉRIE 000

CONTROLE DO FISCO

NATUREZA DA OPERAÇÃO

INSCRIÇÃO ESTADUAL | INSC. ESTADUAL DO SUBST. TRIBUTÁRIO | CNPJ

CHAVE DE ACESSO DA NF-e P/ CONSULTA DE AUTENTICIDADE NO SITE WWW.NFE.FAZENDA.GOV.BR

00.00.00.00.00.000.000/0000-00-000.000.000-000-000.000.000-0

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS

CÓD.PROD.	DESCRIÇÃO DO PRODUTO/ SERVIÇOS	NCM/SH	CST	CFOP	UNIDADE	QUANTIDADE	V. UNITÁRIO	V. TOTAL	BC ICMS	V. ICMS	V.IPI	ALIQ. ICMS	ALIQ. IPI

13. Anexo III

DATA DE RECEBIMENTO

IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

RECEBEMOS DE (RAZÃO SOCIAL DO EMITENTE) OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTAS FISCAL INDICADA AO LADO

NF-e
Nº
000.000.000

Logotipo

Identificação do emitente

(nome ou razão social, endereço, bairro, município, UF, telefone/fax e CEP)

DANFE

Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica
1- ENTRADA
2 - SAÍDA
Nº 000.000.000 - FL1/n

SÉRIE 000

CONTROLE DO FISCO

NAT. DA OPERAÇÃO

INSCRIÇÃO ESTADUAL	INSC. EST. DO SUBST. TRIBUTÁRIO	CNPJ	CHAVE DE ACESSO PARA CONSULTA DE AUTENTICIDADE NO SITE WWW.NFE.FAZENDA.GOV.BR
			00.0000.00.000.000/0000-00-00-000-000.000.000-000.000.000-0

DESTINATÁRIO/REMETENTE

NOME/RAZÃO SOCIAL			CNPJ/CPF	DATA DA EMISSÃO
ENDEREÇO	BAIRRO/DISTRITO		CEP	DATA DE SAÍDA/ENTRADA
MUNICÍPIO	FONE/FAX	UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL	HORA DE SAÍDA

FATURA

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS

RAZÃO SOCIAL	FRETE POR CONTA 1 - EMITENTE 2 - DESTINATÁRIO	CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ/CPF
ENDEREÇO	MUNICÍPIO			UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL
QUANTIDADE	ESPÉCIE	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS

CÓD. PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS	NCM/SH	CST	CFOP	UNIDADE	QTD	V. UNITÁRIO	V. TOTAL	BC DO ICMS	V. ICMS	V. IPI	ALIQ. ICMS	ALIQ. IPI

CÁLCULO DO ISSQN

INSCRIÇÃO MUNICIPAL	VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS	BASE DE CÁLCULO DO ISSQN	VALOR DO ISSQN

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	RESERVADO AO FISCO

INSCRIÇÃO ESTADUAL	INSC. EST. DO SUBST. TRIBUTÁRIO.	CNPJ	CHAVE DE ACESSO PARA CONSULTA DE AUTENTICIDADE NO SITE WWW.NFE.FAZENDA.GOV.BR
			00.0000.00.000.000/0000-00-00-000-000.000.000-000.000.000-0

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS

CÓD.PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS	NCM/SH	CST	CFOP	UNIDADE	QTD	V.UNITÁRIO	V.TOTAL	BC DO ICMS	V.ICMS	V.IPI	ALIQ.ICMS	ALIQ.IPI

Logotipo

Identificação do emitente

(nome ou razão social,
endereço, bairro, município,
UF, telefone/fax e CEP)

DANFE

Documento Auxiliar da
Nota Fiscal Eletrônica
1- ENTRADA
2 - SAÍDA
Nº 000.000.000 - FLn/n

SÉRIE 000

CONTROLE DO FISCO

NAT. DA OPERAÇÃO

INSCRIÇÃO ESTADUAL | INSC. EST. DO SUBST. TRIBUTÁRIO | CNPJ

CHAVE DE ACESSO PARA CONSULTA DE AUTENTICIDADE NO SITE WWW.NFE.FAZENDA.GOV.BR
00.0000.00.000.000/0000-00-00-000-000.000.000-000.000.000-0

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS

CÓD. PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS	NCM/SH	CST	CFOP	UNIDADE	QTD	V.UNITÁRIO	V.TOTAL	BC DO ICMS	V.ICMS	V.IPI	ALIQ.ICMS	ALIQ.IPI

14. Anexo IV

A documentação do WSDL pode ser obtida na internet acessando o endereço do Web Service desejado.

Exemplificando, para obter o WSDL de cada um dos Web Service acione o navegador Web (Internet Explorer, por exemplo) e digite o endereço desejado seguido do literal '?WSDL'.

Web Services disponíveis:

Bahia:
https://nfe.sefaz.ba.gov.br/webservices/nfe
Seguido dos nomes dos métodos definidos no manual do contribuinte;

Goiás:
https://homolog.sefaz.go.gov.br/nfe/services/NfeRecepcao (Recepção dos Lotes de NF-e)
https://homolog.sefaz.go.gov.br/nfe/services/NfeRetRecepcao (Resposta do processamento dos Lotes de NF-e)

https://homolog.sefaz.go.gov.br/nfe/services/NfeConsulta (Consulta NF-e pela chave de acesso)

Maranhão:
https://nfe.sefaz.ma.gov.br/wsnfe/services/GerenciadorWebService?wsdl.

Rio Grande do Sul:
https://nfe.sefaz.rs.gov.br/ws/nferecepcao/NFeRecepcao.asmx - para o envio da nota.
https://nfe.sefaz.rs.gov.br/ws/nferetrecepcao/NFeRetRecepcao.asmx - para consulta do retorno do processamento.

São Paulo:
https://nfe.fazenda.sp.gov.br/nfeWEB/services/NfeRecepcaoSOAP
https://nfe.fazenda.sp.gov.br/nfeWEB/services/NfeRetRecepcaoSOAP

15. Anexo V

Conjunto de caracteres representativos do Código de Barras CODE-128C

Combinação de barras: B = barra preta e **S** = espaço (barra branca)

Valor	Combinação de Barras					
CODE C	B	S	B	S	B	S
00	2	1	2	2	2	2
01	2	2	2	1	2	2
02	2	2	2	2	2	1
03	1	2	1	2	2	3
04	1	2	1	3	2	2
05	1	3	1	2	2	2
06	1	2	2	2	1	3
07	1	2	2	3	1	2
08	1	3	2	2	1	2
09	2	2	1	2	1	3
10	2	2	1	3	1	2
11	2	3	1	2	1	2
12	1	1	2	2	3	2
13	1	2	2	1	3	2
14	1	2	2	2	3	1
15	1	1	3	2	2	2
16	1	2	3	1	2	2
17	1	2	3	2	2	1
18	2	2	3	2	1	1
19	2	2	1	1	3	2
20	2	2	1	2	3	1
21	2	1	3	2	1	2
22	2	2	3	1	1	2
23	3	1	2	1	3	1
24	3	1	1	2	2	2
25	3	2	1	1	2	2
26	3	2	1	2	2	1
27	3	1	2	2	1	2
28	3	2	2	1	1	2
29	3	2	2	2	1	1
30	2	1	2	1	2	3
31	2	1	2	3	2	1
32	2	3	2	1	2	1
33	1	1	1	3	2	3
34	1	3	1	1	2	3
35	1	3	1	3	2	1
36	1	1	2	3	1	3
37	1	3	2	1	1	3
38	1	3	2	3	1	1
39	2	1	1	3	1	3
40	2	3	1	1	1	3
41	2	3	1	3	1	1
42	1	1	2	1	3	3
43	1	1	2	3	3	1
44	1	3	2	1	3	1
45	1	1	3	1	2	3
46	1	1	3	3	2	1
47	1	3	3	1	2	1
48	3	1	3	1	2	1
49	2	1	1	3	3	1

Valor	Combinação de Barras					
CODE C	B	S	B	S	B	S
50	2	3	1	1	3	1
51	2	1	3	1	1	3
52	2	1	3	3	1	1
53	2	1	3	1	3	1
54	3	1	1	1	2	3
55	3	1	1	3	2	1
56	3	3	1	1	2	1
57	3	1	2	1	1	3
58	3	1	2	3	1	1
59	3	3	2	1	1	1
60	3	1	4	1	1	1
61	2	2	1	4	1	1
62	4	3	1	1	1	1
63	1	1	1	2	2	4
64	1	1	1	4	2	2
65	1	2	1	1	2	4
66	1	2	1	4	2	1
67	1	4	1	1	2	2
68	1	4	1	2	2	1
69	1	1	2	2	1	4
70	1	1	2	4	1	2
61	1	2	2	1	1	4
72	1	2	2	4	1	1
73	1	4	2	1	1	2
74	1	4	2	2	1	1
75	2	4	1	2	1	1
76	2	2	1	1	1	4
77	4	1	3	1	1	1
78	2	4	1	1	1	2
79	1	3	4	1	1	1
80	1	1	1	2	4	2
81	1	2	1	1	4	2
82	1	2	1	2	4	1
83	1	1	4	2	1	2
84	1	2	4	1	1	2
85	1	2	4	2	1	1
86	4	1	1	2	1	2
87	4	2	1	1	1	2
88	4	2	1	2	1	1
89	2	1	2	1	4	1
90	2	1	4	1	2	1
91	4	1	2	1	2	1
92	1	1	1	1	4	3
93	1	1	1	3	4	1
94	1	3	1	1	4	1
95	1	1	4	1	1	3
96	1	1	4	3	1	1
97	4	1	1	1	1	3
98	4	1	1	3	1	1
99	1	1	3	1	4	1

Valor	Caractere de Início (START)					
105	B	S	B	S	B	S
	2	1	1	2	3	2

Caractere de Fim (STOP)						
B	S	B	S	B	S	B
2	3	3	1	1	1	2